

HOJE

FOZ

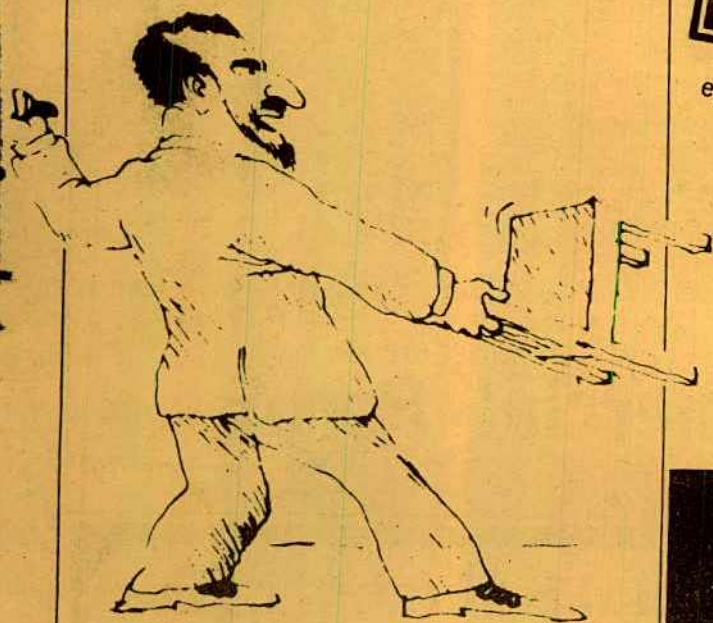
N.º 32 - Foz do Iguaçu, de 19 a 26 de Abril de 1979 - Cr\$ 5,00

NOSSO FONE:

72-2692

AGENTE DA POLICIA FEDERAL INVADE PROPRIEDADE DE VEREADOR E DÁ BOFETÕES

PÁGINA 9



Verinha e Margaret quando estiveram aqui no jornal ensinando a gente a lutar box.

SADI BOTA A BOCA NO MICROFONE

PÁGINA 6-E 7

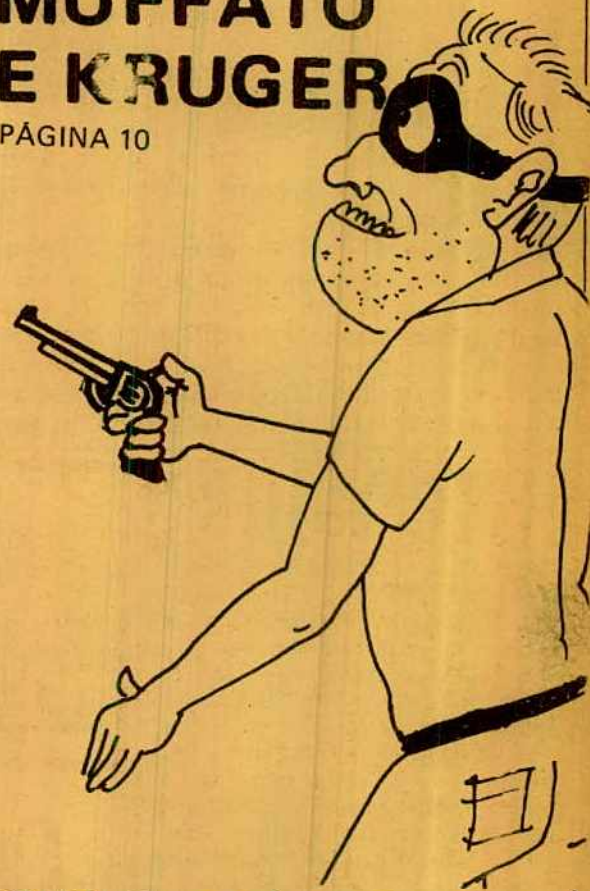


VEREADORES VOLTARAM ATRÁS E REJEITARAM PROJETO.

Depois de terem votado por duas vezes consecutivas favoráveis ao projeto que criava o HOJE/Foz Órgão Oficial do Município, os vereadores João Kuster e Aldivo Wegner, trocaram de idéia e votaram contra na terceira e última votação. Com isso este jornal perdeu a chance de ser Órgão Oficial de Foz do Iguaçu. Página 27.

TENTARAM ASSALTAR MUFFATO E KRUGER

PÁGINA 10



C.P.I. NA FAIXA DE FRONTEIRA?

O Presidente da AFRONT - Associação das Câmaras de Vereadores da Faixa de Fronteira, Irmut Helmut Krugel, anunciou na tarde de ontem, a decisão de enviar documento as autoridades competentes para que seja efetuada uma CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito, afim de apurar irregularidades existentes na região compreendida de Área de Segurança Nacional, onde os prefeitos são nomeados.

A decisão do presidente da AFRONT, segundo ele próprio, prende-se às inúmeras denúncias feitas pela imprensa local, regional e nacional; por deputados na Assembléia Legislativa e pela própria população desses municípios.

Não se sabe ainda se o pedido do presidente da AFRONT será ouvido nas altas esferas, mas se isto vier a se concretizar, certamente que muitos "donatários" ficarão com a pulga atrás da orelha. Com essa C.P.I. seria também apurado quais os prefeitos que são inocentes e quais os que são culpados.

NOMEAR PREFEITOS, MORAL OU POLITICAMENTE INJUSTIFICAVEL

Ao mesmo tempo em que um punhado de homens, revestidos da mais autêntica representação popular, se movimentam no sentido de que o povo dos Municípios situados na chamada "área de segurança nacional" tenha seu direito de escolher seu Prefeito - direito este negado pela força da ilegalidade e da prepotência, alguns outros jogam-se aos "acertos" para fazerem perpetuar-se no cargo os seus "preferidos", eu, quando muito, para substituí-los por outros ainda mais "favoritos". Referimo-nos aos detentores do chamado "mando político", infelizmente consolidado pelo atual Governo tanto a nível estadual como federal - que, a pretexto de votações obtidas em eleições legislativas na faixa de fronteira, são revestidos ou melhor, se revestem, do direito de impôr ao povo quem vai lhe governar diretamente, caso dos Prefeitos.

Aliás, é preciso que esclareçamos nosso posicionamento, eis que, para ele, há fundamento, ao contrário da necessidade de nomeação de Prefeitos na área de segurança, alegada pelo Governo: este jornal nada tem contra a pessoa do Prefeito nomeado, pelo contrário, na maioria dos casos, são cidadãos imbuídos da mais boa vontade e que efetivamente vem realizando algo em favor de sua comunidade. Infelizmente ao lado destes existem os aproveitadores, os verdadeiros "usurpadores", e, além do que, todos, indistintamente, não têm o aval do povo para governar. Ora, é dito e repetido que, "governo se faz com o povo, para o povo", e então, nós que pregamos a democracia - não a democracia demagógica - jamais poderíamos aceitar, onde quer que fosse, que ao povo fosse imposto um dirigente, pois isto é tirania.

A propósito, vale aqui lembrar uma frase usada por um conhecido apresentador de televisão num programa de domingo último: o que não for moralmente justificável, nunca o será politicamente...



Qual é a do leitor

AFRONT

"Senhor Diretor: Assisti a reunião da Associação das Câmaras de Vereadores da Faixa de Fronteira, em Santa Helena, e acompanhei, através da Imprensa, a repercussão do encontro. A propósito, quero parabenizar-me com o HOJE/Foz pela excelente cobertura. Mas, o assunto que motiva esta é para abordar posicionamentos injustificáveis de alguns componentes da AFRONT, caso do vereador de Medianeira Adolpho Mariano. Este cidadão, de uma verve até certo ponto eloquente, procurou apenas criticar desvairadamente a pessoa do prefeito de Medianeira, Luiz Bonato, levando o problema mais para o lado pessoal do que atentando para os interesses da comunidade que deveria representar. Não faço propriamente uma censura ao sr. Mariano - não me cabe - mas julgo que ele desvirtuou o sentido da reunião.

Que tal o HOJE/Foz fazer uma entrevista com ele, para que explicas-

se este seu posicionamento? (...) - Mario Lempke - Medianeira-Paraná. Mario, a bem da verdade, HOJE/Foz, na matéria publicada sobre a reunião da AFRONT, procurou destacar este detalhe. Talvez até o doutor Mariano tenha se excedido um pouquinho nas colocações pessoais, mas que a situação em Medianeira tá prá lá disto tá, né?...

PREÇOS

"Senhor Diretor: O Governo congelou os preços de gêneros alimentícios por 60 dias. Muito bem. E depois, como é que fica? Vai subir 360 por cento de uma vez só? Por que o HOJE/Foz não se preocupou em abordar este problema?" - Carlos Lyra Lustosa - Foz do Iguaçu - Vila Maracanã.

Oh, Lustosa, a edição do HOJE/Foz infelizmente já estava fechada quando saiu o "congelamento" dos preços. Agora, você acha estranho que os preços aumentem 360 por cento, depois do "congelamento"? Nós não achamos, porque isto está "dentro das previsões". A não ser que, realmente, o Governo mande prender quem especular. Nós pagamos prá ver.

TV

"Senhor Diretor:..... este jornal bem que poderia encetar uma campanha para que Foz do Iguaçu pudesse sintonizar mais algum canal de TV - menos a Tarobá, claro -, porque assim como está, tá ruço..." - Alceu Merchand - Foz do Iguaçu.

Oi, Alceu, ocê falou tudo: menos a Tarobá, que chega o povo de Cascavel e adjacências tarem roubados... Mas, o HOJE/Foz tem publicado pedidos de vereadores neste sentido. E só conferir, tá?



Propriedade da: Editor. Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95. ● Redação: Travessa Cristiano Weirich c/ Almirante Barroso - Ed. Metrôpole, 2o. andar, sala 216 - telefone 72-2692 - Foz do Iguaçu - PR. ● Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone 23-6464. ● Diretor Responsável: F. L. Sefrin Filho. ● Gerente: Rosalvo Tavares da Silva ● Diretor Comercial: Rozelmo Tavares da Silva ● Editor: J. Adelino de Souza.

REPRESENTANTES: ● Curitiba: G. Cadamuro. Praça Zacarias, 80, 7o. andar - Fone 23-9524 ● Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone 23-6464 - Telex (0452) 189 ● Toledo: Barros da Silva. Fone 52-3054. ● Medianeira: Av. Brasília, 1623 - Fone 64-1435 ● M. C. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone 54-1527. ● São Paulo: Rede Independente. Rua Lopes Chaves, 472 - Fones 67-2601 e 67-4451 ● Rio de Janeiro: Rede Independente. Av. Presidente Vargas, 590 - 11o. - sala 1109 - Telefone: 223-4642.

SEJA ELEGANTE

Confecções

OLIVEIRA

Alfaiataria e Camisaria.

TERNOS - CALÇAS
CAMISAS - JAQUETAS - ETC.

BR 469

Estrada para a Ponte da Amizade
Telefone 72-5480
Foz do Iguaçu.

ANUNCIE

Fogão a lenha Geral	2.990,00
Ferro GE.....	422,00
Pias p/ Cozinha (Fórmica).....	1.240,00
Jogo de Quarto p/Casal - Super Luxo.....	3.950,00
Colchão p/ Casal.....	639,00
Cama de Solteiro com Conchão Sammi.....	299,00
Estofados Luxo - por apenas.....	1.430,00
Fogões a gás - apenas.....	1.999,00
Rádio Moto-Rádio 6 faixas.....	998,00
Jogos de Copos (dúzia).....	86,00
Jogos de Xícaras.....	89,00
Faqueiro Gazolito.....	189,00

A vista com descontos de 20 a 30 por cento. Até 4 pagamentos
desconto de 10 a 12 por cento.

VENHA CONFERIR NA

Comercial Pérola

Av. Major Raul de Mattos, 80
Foz do Iguaçu

Rua Carlos Gomes, 247
Cascavel - PR.

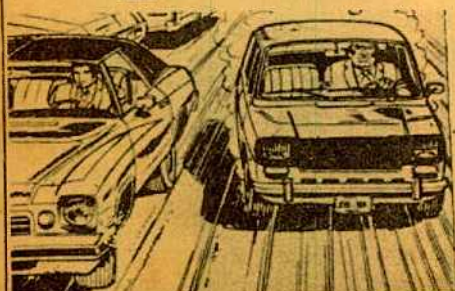
Comercial Rafagnin Ltda. JARDIM AMÉRICA

No RAFAGNIN, além de bons preços, suas compras
serão entregues à domicílio, sem perda de tempo.

VISITE-NOS E COMPROVE

Rua das Missões, 1803 - Jardim América - Fone: 72-2124

Auto Escola Ortega



Instrutores credenciados
Carteiras Nacional de Habilitação
Declarações de Renda
Serviços junto ao Detran
C P F - Seguros em Geral

Av. J. Schimmelpfeng, 712
Fone: 72-3371
Foz do Iguaçu - PR

ABANDONO DE EMPREGO

Convocamos o Sr. Joaquim Marques de Freitas, portador da carteira profissional no. 57350, série no. 562, para comparecer em nossos escritórios, até o dia 26.04.79, sob pena de configuração de abandono de emprego.

INDÚSTRIA DE PNEUMÁTICOS FIRESTONE S/A.
Rua Portinari, 598 - Vila Portes -
Foz do Iguaçu - Paraná -



Opinião

PROGRESSO, TRISTE PROGRESSO.

Lembro-me bem e meu pai sempre gosta de contar e recordar. Na serra distante da civilização onde nasci e me ensinaram a andar, vivia-se com a natureza e como a natureza. A natureza era mais que suficiente para nos dar uma vida saudável e feliz. A alimentação vinha da terra que nós mesmos trabalhávamos empírica e manualmente. Os mínimos fornecimentos que vinham da indústria e do comércio (roupas, açúcar, café e pouco ou nada mais, nem mesmo sei como vinham até nós).

A luz do sol resolvia todos os problemas de luz do dia; de noite um lampião a querosene nada deixava a desejar. Não tínhamos rádio, nem sentíamos falta dele. Estávamos longe da propaganda e a música nós mesmos cantávamos. Das notícias nem sabíamos da sua existência. Televisão nem se podia imaginar que algum dia aparecesse. Geladeira tínhamos no inverno; no verão, a fonte de água que vinha do arvoredo e das rochas era nossa delícia. Para locomoção as próprias pernas eram a opção mais simples; para o transporte ou uma viagem mais longa e para tarefas um pouco acima dos poderes físicos do homem os cavalos resolviam nossos problemas - que não eram tantos.

Nossa cultura era apenas folclórica e semi-alfabetizada. Isso não era uma limitação. Ninguém sentia angústias por limitações dessa natureza. Não sentíamos, aliás, limitação alguma. Nem sonhávamos com vôos acima do nosso mundo imediato.

O tempo passou e me roubaram desse recanto de sossego para me dar cultura, estudos, civilização. Enquanto isso lá na terra, lenta e gradual-

mente, também foram construindo o progresso. O resultado atual é que os tempos de eu menino ficaram descaracterizados. Levaram até lá a energia elétrica. Com ela foi o rádio, foi a luz, a televisão, a geladeira que roubou a importância suprema da fonte, foi para lá o ferro elétrico de passar a roupa, substituindo aquele em que a mãe colocava um braseiro e me encantava ao vê-la passar nossas roupinhas maltrapilhas. O automóvel também pediu seu lugar. Lá está ele com seu quarto cheio de exigências de boas estradas para fazer os percursos que os cavalos faziam sem melindres. As máquinas tomaram conta da terra e trouxeram consigo os produtos químicos...

Com essas invasões todas abriu-se o caminho para o vil metal instalar seu império, minando o sistema franco, simples e confortável do comércio feito por permuta de produtos de real necessidade. Antes ninguém sabia o que viria a ser um cheque, uma duplicata, um financiamento, nem mesmo imaginávamos qual seria a função e utilidade de um banco. Os maiores negócios que se fazia eram do tipo "me dá um quilo de queijo que eu te dou um frango".

A modernização que invadiu a doce paz da serra está criando hoje todo o tipo de necessidades. A cada problema resolvido surgem outros dez. O automóvel encurtou a distância do sítio para a cidade e leva as pessoas com conforto e rapidez. Em compensação ele exigiu trabalho sobre o trabalho para ser adquirido e continua a exigir. As benesses da rapidez e conforto, entretanto, são uma traição. Antes as pessoas não tinham pressa. No trajeto juntavam-se em caravanas, admiravam a natureza, as plantações, conversavam, debatiam seus problemas numa convivência muito direta e profunda. Hoje mal dá para um cumprimento com um aceno de mão, uma buzina ou um toque de luz. Isto é, as pessoas se isolaram. O automóvel isolou as pessoas.

A eletricidade entrou em nossa casa com luz, geladeira, televisão e tanta coisa. Tudo exigiu esforços enormes de trabalho, economia, dinheiro, compromissos. Sua manutenção não dá tréguas a ninguém. Em consequência, na hora da janta e depois dela há silêncio em casa, todos olhando para o único ponto, a imagem da TV. Antes conversava-se, ria-se, havia tempo para destrinchar brigas, lia-se, contava-se estórias, discutiam-se planos e problemas de um e de outro. Não se ficava sabendo de uma guerra naquele canto do mundo, não se sabia de chefes de estado corruptos, criminosos, nem das catástrofes de um lado, dos sequestros do outro lado. O mundo era um jardim encantado porque mundo era apenas formado pelos poucos alqueires de

terra reservados aos filhos que Deus deu a nossos pais. Hoje sabe-se de tudo e tudo preocupa, intriga, quer se queira, quer não. Para que saber dos problemas que não são nossos nem foram criados por nós e estão tão distantes do pequeno mundo de cada um? Para que a luz mais forte que a luz de um lampião, se esta bastava para ver onde estava a comida no prato e se no escuro a gente achava sem erro a cama e nunca deitava embaixo dela ou com os pés no travesseiro?

Meu pai já está velho e eu não sou mais criança. Juntos vivemos a mesma experiência de virar a terra com as próprias mãos. Com nossas mãos plantávamos e colhíamos. Quase nada comíamos ou bebíamos que não fosse produto de nossa capacidade de ação sobre a natureza. Produzíamos para nós mesmos, sem necessidade de produzir mais do que o nosso estômago exigia. Também não tínhamos ao nosso redor pessoas que não pudessem fazer o mesmo.

Já hoje há um trator que ronca na frente de um carretão ou arrastando arados, semeadeiras, grades, adubadeiras e mais não sei o quê. Esses monstros roem as energias dos que ficaram no meu lugar. Os ferros estão cada vez mais exigentes. Há que se produzir infinitas vezes mais do que se produzia; há que se preocupar com 7 mil fatores que nunca foram sonhados antes; há que se preocupar com fórmulas economicistas, burocráticas e técnicas que infernizam a mais brilhante inteligência e a mais forte paciência; enfim, a vida não tem mais vida. Só tem ação. Uma ação dirigida para fora da própria vida.

Nossa cultura era do tamanho de nós mesmos e de nossas necessidades. Cedo aprendíamos a leitura, a escrita e os números. Nem isso, porém, ter-nos-ia feito falta. Tudo o que realmente era necessário era saber falar. Ler, escrever, calcular eram luxos desusados porque não contavam na condução de nossa vida.

O mundo que se construiu, sem que nós dêssemos conta, está a exigir dados de conhecimento nunca suficientes. Exatamente porque se está extrapolando os limites da condição humana, tem-se que empenhar a mente com tarefas que nada têm a ver com a ânsia do homem de ter paz, sossego, alegria, convivência fraterna.

Nossa casa fora feita para nos abrigar da chuva, do frio, do sol nas horas de repouso. Era destinta. Ela não precisava mais que água e detergente para nos deixar no ambiente de asseio que nos bastava. Cadeiras, móveis utensílios não os tínhamos porque fossem bonitos, mas por alguma utilidade. Não consigo expressar a tristeza com que o Velhinho lá daquela casa viu seus filhos demoli-

rem a "mansão" que ele fez com suor e amor. No mesmo lugar - só ficou o lugar - erigiram um templo à estética das coisas civilizadas, com um conforto que nunca nos fez falta quando não o conhecíamos. Algum diabo deve ser responsável por mais essa violência.

No meio dessas equiparações sobre a impressão sempre referida nas conversas que tenho com o Velhinho nas vezes esporádicas em que nos encontramos (já que estou longe de lá em busca de um processo civilizatório mais global e estúpido que o dele): Com o progresso modernizante tudo é mais fácil; há confortos que não tínhamos; comodidades nunca sonhadas. Em contrapartida, não temos mais a felicidade ingênua e cândida de outrora; perdemos amigos e contato com as pessoas; trabalhamos infinitamente mais; preocupamo-nos com o que nunca nos teria preocupado; deixamos de rir e de cantar como antes; as festas não são mais festas, mas negócios; o tempo não basta mais; tem-se tanta coisa e falta muito mais do que se tem, e sempre será assim, se não nos convertermos, porque o processo cumulativo é uma estrada sem fim.

A evidência maior em tudo o que vivemos do progresso é a de que ele não compensa a dor e a pena de ser conquistado. Ninguém vai me convencer de que quem não experimentou o decantado conforto da civilização industrial viveu menos feliz do que nós. Muito menos tenho fé de que o brilho do futuro seja mais promissor. Poderia confiar bem mais firmemente na felicidade buscada no retrocesso, na volta a um passado pastoril e agrário, artesanal e folclórico. Longe dos metais, longe das máquinas, longe do plástico, só não longe das pessoas - poucas pessoas.

Pois bem:

Abaixo as indústrias;
Fora com o comércio;
Arreda, televisão e rádio!
Sai da frente, automóvel!
Prédios, desabem;
Basta de escolas. A vida é bastante.
Chega de governos com suas revoluções, guerras...
Hidroelétricas, termoeletricas, baixem à sepultura!
Fique o petróleo onde está.
Que se ouça apenas o hino universal da solidariedade humana com os animais, plantas, flores, frutos, rios, vales e montanhas...
O resto é excedente, é excremento.

Jurênio
Mazzarollo



ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

OFEREÇO: ● LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE PRÉDIOS
ESCRITÓRIOS OU RESIDÊNCIAS. MENSAL OU AVULSOS.
● VIGILÂNCIA PARA SUA CASA, ESCRITÓRIO OU NEGÓCIO

ESCRITÓRIO: AV. BRASIL, 405 - 1o. ANDAR - CONJ. 102 TELEFONE 72-3617 - FOZ DO IGUAÇU

AGRICULTORES X ITAIPU: EIS O DOCUMENTO.

Conforme ficou prometido na edição passada deste jornal, em nossa reportagem do encontro dos agricultores em Santa Helena no dia 7 de abril, passaremos hoje aos leitores os problemas levantados por eles no que se refere a suas negociações com Itaipu em questão de desapropriações e as reivindicações decorrentes da parte dos desapropriados.

O Documento surgiu na Reunião de Marechal Cândido Rondon de 16 de fevereiro de 1979 e foi apresentado na sua forma de redação final em Santa Helena, em 7 de abril, lido e discutido, o documento foi aprovado por unanimidade pela assembléia de mais de duas mil pessoas.

Das discussões movidas em Santa Helena emergiram outros problemas e outras soluções, pelo que o documento foi acrescido de mais algumas reivindicações, que também reproduzimos no final deste trabalho.

"Em Reunião realizada na cidade de Marechal Cândido Rondon, com a participação de Representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, da Comissão de Pastoral Rural, da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz e de Sindicatos de Trabalhadores Rurais dos municípios de Guaira, Rondon, Medianeira, São Miguel do Iguaçu, Santa Helena, Terra Roxa, Matelândia e com a participação também, de agricultores da região citada, foi discutido e aprovado este documento, que será encaminhado às atuais e futuras autoridades, a saber: Presidente da República, Ministro do Interior, Ministro da Agricultura, Ministro das Minas e Energia, Ministro da Previdência e Assistência Social, Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, e Presidente da ITAIPU BINACIONAL.

Considerando a divergência de critérios adotados na avaliação da terra nua e benfeitorias e, ainda, o descontentamento generalizado quanto aos preços, que não atingem os valores anunciados pela ITAIPU e, em decorrência de não ter sido assinado o Decreto Governamental Desapropriatório.

REIVINDICAMOS:
Que os agricultores não vendam suas terras antes da assinatura do Decreto Governamental de Desapropriação e que diante de qualquer proposta por parte da ITAIPU BINACIONAL o agricultor, antes de assinar qualquer documento, busque orientação junto a sua Entidade de classe (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Comissão de Pastoral da Terra (CPT) e Comissão Pontifícia de Justiça e Paz (CPJP).

Considerando que o preço atual da terra nua gira em torno de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) a Cr\$ 150.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), o alqueire, naquela região, sendo que chega a Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) o alqueire só para destoca. Dada, ainda a fertilidade do solo da região em tela, propicia a todo e qualquer tipo de cultura, sendo considerada uma das áreas mais férteis (senão a mais fértil) de todo o Estado do Paraná.

REIVINDICAMOS:
Que seja estabelecido um preço base desapropriatório (valor da terra nua), de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), para qualquer tipo de terra, tomando-se por base o mês de janeiro de 1979 e com reajustamento mensal, de acordo com as variações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Considerando que o povo daquela região o tipo sulino, não se adaptando ao clima a região Norte do Mato Grosso (são inúmeros os agricultores que estão voltando por falta de adaptação). E o mais importante é que eles querem permanecer no Estado

do Paraná, e como cidadãos livres, tem direito de escolher o lugar de seu 'habitat'. A maioria no entanto, não está optando por terras do INCRA, porque não acredita na força política desse Órgão. Por outro lado, o Paraná conta com latifúndios por Exploração e Extensão, sendo que a Reforma Agrária já deveria ter sido executada, como requer o Estatuto da Terra. Além do mais, o Paraná não pode abrir mão de sua força de trabalho ou, o que ainda é pior, ter o seu problema social agravado em decorrência da marginalização dos homens da terra, que acabarão por buscar os centros urbanos, engrossando o contingente dos famigerados "bóias-frias".

REIVINDICAMOS:

Que o INCRA promova o assentamento dos proprietários e familiares, bem como dos Parceiros, Arrendatários e Assalariados, no próprio Estado do Paraná, implantando Programas de Reforma Agrária em Latifúndios por Exploração e Extensão.

Considerando que a ITAIPU está pagando apenas 50 por cento do valor da terra nua, aos proprietários que ainda não possuem o respectivo Título, e que há na área cerca de 1.800 propriedades ocupadas por posseiros, em situação irregular, área já declarada prioritária para fins de Reforma Agrária, e que vem sendo morosamente titulada pelo INCRA.

REIVINDICAMOS:

Que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA -, proceda à imediata regularização das terras ocupadas por posseiros, para que recebam 100 por cento de seu valor.

Considerando que não se tem conhecimento de que a ITAIPU se preocupe com a indenização aos parceiros e arrendatários, por benfeitorias (investimentos e benefícios), bem como em pagar os Lucros Cessantes, como requer o Estatuto da Terra e, objetivando, ainda, que o agricultor tenha uma maior segurança quanto ao prazo certo para desocupar a terra,

REIVINDICAMOS:
Que seja conferida indenização justa sobre investimentos e benefícios, inclusive lucros cessantes, aos parceiros e arrendatários que tenham seus contratos em vigor (escritos ou verbais), com a consequente renovação automática dos aludidos contratos, até a data prevista para o alagamento das terras.

Considerando que os Bancos estão descontando prestações de financiamento, ainda não vencidas, deixando, na maioria dos casos, os agricultores praticamente sem economia, dificultando-lhes o início de uma nova vida em outra terra; Considerando, também, que as terras negociadas até o final de 1978, e cujos pagamentos se encontram pendentes, precisam ser reajustados, para acompanhar o índice inflacionário, dada a desvalorização galopante do cruzeiro,

REIVINDICAMOS:
Que as hipotecas das dívidas sejam transferidas para outros imóveis que venham a ser adquiridos, a fim de que o agricultor receba o total da indenização, propiciando-lhe maiores facilidades para fixação na nova terra.

a) Que seja concedido, ainda, um ano de carência para pagamento das mencionadas hipotecas;

b) Que no ato de pagamento das indenizações, não sejam descontados os valores correspondentes às Notas Promissórias Rurais (NPRs);

c) Que sejam reajustados em 40 por cento os valores que foram oferecidos, ou estão sendo pagos atualmente aos agricultores que negociaram suas terras com a ITAIPU até o final de 1978, mas que ainda não receberam.

Considerando o assédio das Imobiliárias e Companhias Colonizadoras, que procuram coagir o agricultor a comprar terras milagrosas no Mato Grosso, iludindo-o e inflacionando o valor real das terras e usando indevidamente o nome das Entidades que subscrevem este documento; Considerando, ainda, que o próprio modelo de Colonização Privada é questionável e que o agricultor tem preferência em continuar no Paraná, tendo demonstrado capacidade para administrar seu próprio reassentamento através de Cooperativas.

REIVINDICAMOS:
Que o INCRA assuma definitivamente o compromisso de propiciar outras terras, no Paraná, aos agricultores atingidos, quer diretamente ou através de Cooperativas de Reforma Agrária, ficando excluída a interferência das Imobiliárias e Colonizadoras, como vem ocorrendo.

Considerando que os atuais Contratos de Compra e Venda não garantem a permanência na terra até o final de 1981, nem garantem o fornecimento da Carta de Anuência



para obtenção de Financiamento de Custeio sendo que tais Cartas estão sendo concedidas de modo não generalizado e não imediato.

REIVINDICAMOS:

Que sejam proporcionadas garantias jurídicas aos agricultores para permanecer nas terras até o alagamento da área; e que seja fornecida a todos, pela ITAIPU, no Ato da Escrituração, a CARTA DE ANUÊNCIA, objetivando não prejudicar os Financiamentos de Custeio.

Considerando que os Representantes Locais do IAPAS (ex-FUNRURAL), criam dificuldades no fornecimento de Certificados de Quitação, exigindo Declaração de Impostos de Renda quando muitos não possuem por terem tido renda abaixo do teto, não sendo aceitas apenas as Notas de Vendas dos Produtores Agrícolas, exigindo o valor declara-

do em anos anteriores, acrescido de 40 por cento, num cálculo que não condiz com a realidade, em decorrência das frustrações de safra dos últimos dois anos,

REIVINDICAMOS:

Que o IAPAS (Ex-FUNRURAL) facilite o fornecimento do Certificado de Quitação considerando que os Representantes estão tomando por base o rendimento da última declaração do Imposto de Renda, acrescido de 40 por cento, independentemente da Nota de Produção Rural.

Considerando que a Avaliação é procedida apenas por parte do Departamento Jurídico da ITAIPU (avaliação unilateral), pressionado a feitura do acerto, sob a alegação de que, de outra forma, o agricultor terá de constituir advogado para entrar em litígio contra o Governo, desestimulando, totalmente, qualquer iniciativa para nego-

Pentatlo Nacional

PROVE QUE VOCÊ É UM ATLETA!

Se você, moça ou rapaz, tem de 12 a 18 anos, venha participar das 5 provas esportivas do Pentatlo Nacional (100 metros rasos, salto em distância, arremesso de peso, salto em altura e 1.500 metros rasos). Os vencedores da Final Nacional ganharão, como prêmio, uma viagem aos Estados Unidos e poderão ser os futuros campeões olímpicos.

associação dos fabricantes

brasileiros
de Coca-Cola



integrando as empresas
nacionais autônomas que fabricam
Coca-Cola no Brasil



ciar um preço mais justo,
RECOMENDAMOS:

Caso o agricultor não fique satisfeito com o valor da indenização, poderão ser prestados atendimentos jurídicos pelos advogados dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, da Comissão de Pastoral da Terra e da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, sob a Coordenação do Departamento Jurídico da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP).

Fica criada uma Comissão Técnica de Avaliação objetivando defender e orientar os agricultores diante de qualquer proposta por parte da ITAIPU BINACIONAL.

Fica marcada a data de 7 de abril de 1979, às nove horas, na cidade de SANTA HELENA, para uma Reunião com a participação de todos os agricultores dos municípios atingidos, para reafirmação do documento e avaliação das novas situações criadas.

E, como decisão da Reunião realizada na cidade de Marechal Cândido Rondon, dia 16 de fevereiro de 1979, na Sede da COPAGRIL, foi criada uma Comissão Mista, composta por Representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, da Comissão de Pastoral da Terra, da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz e dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais da Região atingida, para coordenar as reivindicações constantes do presente documento e outras que vierem a surgir.

Marechal Cândido Rondon, 16 de fevereiro de 1979.

José Lázaro Dumont
Presidente FETAEP

Claudino Veronesi
Secretário da Comissão de Pastoral da Terra

Wagner Rocha D'Angelis
Presidente da Comissão Pontifícia de
Justiça e Paz

REIVINDICAÇÕES EM SANTA HELENA

“Que seja fornecida ao agricultor uma proposta de indenização discriminando a terra e as benfeitorias a serem indenizadas e o valor respectivo de cada uma”.

“Que a indenização justa, inclua também todas as benfeitorias, sem nenhuma exceção, tais como as existentes no imóvel e as coletivas, como: eletrificação, estradas, centros sociais e comunitários, etc.”

“Quando houver desmembramento da terra, se for do interesse do agricultor, que haja indenização da totalidade do imóvel, mesmo que só parte dele seja requerido pela Itaipu”.

“Que todos os moradores de uma mesma localidade sejam indenizados na mesma época para que não haja enfraquecimento do poder reivindicatório dos remanescentes”.

“Que se faça o reajustamento do preço daquelas indenizações já efetuadas, uma vez constatado que o preço não foi justo ou insuficiente para a compra de outro imóvel ou porque tenha sido feito acerto sob coação”.

“Que seja analisada a situação daqueles que tem uma atividade comercial, artesanal ou outra e que de uma forma ou de outra ficam prejudicados com a indenização e consequente evasão do local da freguesia”.

“Quando o agricultor possui contrato de compra e venda, que a indenização seja feita ao compromissário, o comprador, independentemente de quem seja o detentor do título definitivo”.

RESPOSTA AOS DEPUTADOS: ITAIPU DIZ QUE 90 MIL POR ALQUEIRE É JUSTO.

Em resposta ao requerimento dos deputados Gernote Kirinus, Lázaro Dumont, Nelson Friedrich, Nilson Sguarezzi e Domício Scaramella, a Itaipu Binacional apresentou ao deputado Fabiano Braga Cortes, presidente da Assembleia Legislativa, um documento onde considera que os 90 mil cruzeiros pagos por alqueire, como indenização aos proprietários das terras situadas no futuro reservatório da hidrelétrica de Itaipu, “reflete o valor do mercado imobiliário”.

O documento com as respostas foi entregue por um dos diretores da Itaipu, coronel Cassio de Paula Freitas, na tarde de segunda-feira.

No documento consta também que o decreto que aprovou a desapropriação de terras na margem esquerda do Rio Paraná e os declarou de utilidade pública, foi aprovado no dia 10. de março deste ano e publicado no Diário Oficial da União no dia seguinte.

A VISTA

Com referência ao pedido para que o preço da indenização seja elevado de 90 para 100 mil cruzeiros por alqueire, a Itaipu esclarece que o valor pago atualmente “é baseado em levantamento idêneo efetuados na região do reservatório” e que “o valor médio da propriedade rural não alcança o que está sendo pretendido”. O documento esclarece também que as indenizações são pagas à vista e que, apesar de receber da empresa, o ex-proprietário não precisa deixar a propriedade podendo nela permanecer até o ano de 1981, e que a empresa fornece cartas de anuência aos bancos para financiamento dos plantios.

LIBERDADE

Com referência à reivindicação dos agricultores de que através de um programa de Reforma Agrária do Incra seja feito o seu reassentamento em latifúndios por exploração e extensão a Itaipu Binacional frisa que “o agricultor recebe indenização integral por sua propriedade, sendo livre para adquirir terras onde lhe aprouver”, mas que apesar disso “a Itaipu” juntamente com o Incra, selecionou áreas colonizadoras idôneas, proprietá-

rias de áreas cadastradas com estradas abertas e infra-estrutura implantada, para oferecer terras aos agricultores expropriados” e que “para os agricultores mais idosos a Binacional e o Incra oferecerão terras no Paraná, que estejam disponíveis, à venda, e tenham condições de desmembramento em lotes”.

AGUARDO

Com relação ao problema dos quase dois mil posseiros que ainda não tiveram as suas áreas regularizadas pelo Incra, a entidade esclarece que sempre foi sua preocupação “acelerar o programa do Incra de regularização fundiária, para possibilitar ao posseiro o recebimento de seu título e, consequentemente, receber a indenização integral” mas que para que isso seja providenciado está somente aguardando as providências do Incra.

NPRs

A Itaipu explica também que os proprietários na área do futuro reservatório, com imóveis hipotecados, tem conseguido transferir a hipoteca para outro imóvel que possuam ou venham adquirir. Quando o proprietário comprar outro imóvel com recursos da indenização, “os estabelecimentos bancários têm aguardado por mais de 30 dias, até que se realize a aquisição e a hipoteca onere o novo imóvel”. No documento a binacional nega que algum expropriado teve desconto de sua indenização o valor da Nota Promissória Rural (NPR).

A última reivindicação dos expropriados, que foi dirigida ao Funrural “para que seja facilitada a obtenção do certificado de quitação, imprescindível para a celebração da escritura” a Itaipu garante que sempre procurou ajudar o expropriado “recolhendo seus documentos, preenchendo os requerimentos e dando entrada no lapas” que é o antigo Funrural, e também que está mantendo contatos com essa entidade para tentar agilizar o fornecimento dos certificados de quitação.

Passe para o lado de quem lhe oferece mais **OLSEN**
também em carros usados certeza de um bom negócio

Carros usados:

Corcel LDO Verde Metálico	78	Ford F-100 Azul	78
Corcel Standart Azul	78	Caminhão 608 Vermelho	77
Corcel GT Vermelho	77	Caminhão 608 Vermelho	77
Corcel Luxo Branco	75	Maverick Super Coupê Vermelho	77
Corcel GT Cinza	75	Ford F-100 Vermelho	79
Maverick Coupê Branco	75	Belina Luxi Branca	78
Ford LTD Bege	77	Opala Caravan Branco	79
Belina luxu Branca	78	Volks Brasília Vermelho	77

Aberta diariamente das 8.00 às 18.00

(Aos sábados das 8.00 às 12 horas)

Av. República Argentina, 530/544 - Fone 72-1027 FOZ DO IGUAÇU - PR

OLSEN

INSTITUTO MINSKY



O CAMINHO CERTO PARA
VOCÊ APRENDER INGLÊS.

Travessa
Cristiano
Weirich
Edifício
Metrópole
2o. andar,
sala 215.

SAUNA AQUARIUS



Agora com horário
exclusivo para senhoras.
Diariamente das
13,30 às 16,30 horas.
Sábados das
9 às 12 horas.

- Sauna Finlandesa
- Banho Turco
- Hidroterapia
- Wisqueria
- Piscina

Rua Rebouças, 748 - Fone 72-2312
FOZ DO IGUAÇU - PR

SADI BOTA A BOCA NO MICROFONE



Dias atrás puxamos o Sadi Buzanello ou Sanézelo Buzadi, como queiram, para a redação do HOJE/Foz e, entre uns e outros litrinhos de uisque, fizemos o homem "vomitar" tudo o que sabia. Levamos azar pois a gravação não ficou boa (desconfiamos que até o gravador estava bebido). Esta semana, em pleno meio-dia, arrastamos o Sadi aqui pra redação e não o deixamos escapar sem gravar novamente a entrevista. Só que desta vez todos estavam lúcidos e, talvez por isso, ele já foi mais cauteloso e não falou tanta besteira como da primeira vez. Vejam a entrevista:

HOJE/Foz - Quando é que você ingressou na política?

SADI - No início de 76 foi feito um movimento na cidade para fundar a Arena jovem. Como naquele ano foram realizadas as eleições para vereador eu fui, praticamente, convocado para participar dessas eleições...

HOJE/Foz - Quantos candidatos da Arena jovem, se elegeram?

SADI - Da Arena jovem nenhum se elegeu.

HOJE/Foz - E você, quantos votos fez?

SADI - Mais de 400 votos.

HOJE/Foz - Você não se elegeu por que tinha muitos candidatos ou...

SADI - Foi falta de experiência, eu acho.

HOJE/Foz - E para 1980 você vai se candidatar novamente?

SADI - Quem está dizendo isso é o HOJE/Foz. Por enquanto eu ainda não pensei no assunto. Acho que é muito cedo, mas se entrar vai ser para ganhar.

HOJE/Foz - Aquela coluna que você escrevia no jornal "O Paraná", também conhecido como "O Pinoquião", porque parou de sair?

SADI - Ainda esta semana ela começa novamente, com algumas modificações.

HOJE/Foz Para melhor ou para pior.

SADI - É claro, pretendemos melhorar...

HOJE/Foz - É bom mesmo porque estava uma droga.

SADI - Muita gente não pensava assim.

HOJE/Foz - Explica direitinho porque que parou de sair aquela coluna.

SADI - Foi uma mudança que houve em toda a região.

HOJE/Foz - Qual a tua ligação com o jornal "O Paraná"?

SADI - Não há ligação nenhuma. Eu escrevo uma página, pela qual sou responsável.

HOJE/Foz - Ganha ou paga para escrever?

SADI - Eu ganho comissão do que eu faço na minha página.

HOJE/Foz - E aquelas notinhas sociais, são cobradas ou só os anúncios.

SADI - Não lembro se são cobradas ou não. Nós publicamos notas de pessoas que, realmente, merecem destaque social ou empresarial.

HOJE/Foz - Mas são cobradas ou não?

SADI - Nós não adotamos o critério de cobrar notícia. O jornal tem um departamento comercial que se encarrega de fazer anúncios...

HOJE/Foz - Não precisa explicar, a

gente só queria entender.

SADI - Vocês são dose.

HOJE/Foz - Trocando de saco pra mala: por que você foi expulso da Câmara Junior?

SADI - Em primeiro lugar quero dizer que eu não fui expulso da Câmara Junior. Eu tive uma série de desentendimentos com o atual Conselho Diretor, principalmente com o presi-



"O TERCIO FOI UM DOS LÍDERES QUE SAIU DA CÂMARA JUNIOR".

dente, Daniel Smith, onde a minha filosofia de trabalho não mais se coincidia com a dele e demais membros do Conselho Diretor. Houve também um problema particular e por isso eu me afastei para não prejudicar.

HOJE/Foz - Você se afastou ou foi afastado?

SADI - Eu me afastei. Inclusive eu fiz uma carta de renúncia.

HOJE/Foz - Você andou comentando que existe uma espécie de "ditador" lá dentro da Câmara Junior. Conta direitinho essa história?

SADI - Eu não andei falando, mas hoje eu falo. O que existe é uma desunião muito grande dentro do Capítulo em função do pouco comando que hoje está entregue ao atual presidente e, com isso, com que pessoas praticamente alheias ao Capítulo estão tomando conta da situação.

HOJE/Foz - O presidente estaria sendo um boneco nas mãos dessas pessoas?

SADI - Eu não digo que seja um boneco, mas ele não está sabendo dominar como deve ser dominado o movimento nesse sentido. É bom frisar aqui que os princípios juniorísticos são os melhores, são muito bons para a formação do jovem, mas aqui não estão seguindo estes princípios.

HOJE/Foz - Revela o nome da, ou das pessoas, que estão prejudicando o Capítulo da Câmara Junior de Foz.

SADI - A pessoa que mais vem criando problemas para um bom desenvolvimento do Capítulo em Foz do Iguaçu é o cabo Arnóbio Ricardo da Silva que se intitula como o dono do Capítulo. Ele se chama no direito de assinar correspondências em nome do

Conselho Diretor, manter contatos em nome da Câmara Junior, quando, na verdade, ele é simplesmente como qualquer outro membro. Aliás, se fosse seguir os estatutos ele nem sequer poderia pertencer ao movimento. O pessoal chama de ditador porque com as idéias dele conseguem, praticamente, acabar com o Movimento. Uma prova é que já fazem seis meses que o Capítulo não se reúne mais.

HOJE/Foz - Mas os estatutos da Câmara Junior não dizem que o Capítulo é obrigado a se reunir uma vez por mês, pelo menos?

SADI - É o que manda, o Regimento Interno mas isso não vem acontecendo. Pode ter havido reunião do Conselho, mas do Capítulo, não houve. Houveram também reuniões da extinta Pró-Convenção.

HOJE/Foz - Por que extinta se a Convenção deverá sair em julho?

SADI - Digo extinta porque ela é ilegal porque uma Comissão que é formada para atender ou desenvolver alguma coisa e é composta por presidente, vice, tesoureiro, secretário, etc. e o seu presidente e o secretário deixam o cargo a comissão torna-se ilegal.

HOJE/Foz - Baseado nas ilegalidades que existem na Câmara Junior você não teme que a promoção da CJ para o Concurso de Miss seja um fracasso?

SADI - Isso quem pode dizer são os membros da Comissão. Eu posso afirmar que no ano passado esse concurso foi um sucesso. Conseguimos



"O CONCURSO DE MISS DO ANO PASSADO FOI UM SUCESSO".

22 participantes, vendemos quase todas as mesas do Country, o que levou mais de 800 pessoas a participarem do baile. Aquela promoção rendeu à Câmara Junior aproximadamente 70 mil cruzeiros.

HOJE/Foz - É verdade que você misturou o dinheiro da Câmara Junior com o seu?

SADI - Desconheço isso...

HOJE/Foz - E hoje, como está, financeiramente, a Câmara Junior?

SADI - Eu não sei porque estou afasta-

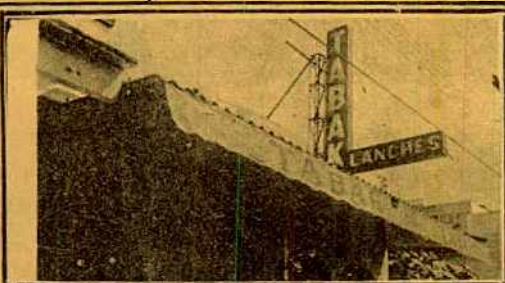
- Geladeira Comerciais
- Vitrinas Frigoríficas
- Câmaras Frigoríficas
- Estufas
- Geradores

Onde?
Na
MOTOBRAIL
é claro!



BR 277 - KM 540 - Fones 72-1036 e 72-4542

**T
A
B
K**



*LANCHES DE TODOS OS TIPOS
*PRATOS INTERNACIONAIS

LANCHES

*AMBIENTE COM AR CONDICIONADO
*MÚSICA AMBIENTE

Av. Brasil, 844 - Foz do Iguaçu - Pr.

do há vários meses. Mas, segundo informações de companheiros, é de que a CJ não tem mais nenhum saldo em caixa. Não me pergunte aonde foi parar este dinheiro porque eu não sei. Estou afastado do movimento.

HOJE/Foz - Você pretende voltar a ser membro da Câmara Junior?

SADI - Enquanto perdurar esta situação não. Eu só tenho a lamentar é que quando nós pegamos a Câmara Junior, a nossa turma, havia um débito de 10



"ARNÓBIO SE INTITULA 'DONO' DO CAPÍTULO E É SENADOR BIONICO"

mil cruzeiros, não havia promoções, não havia quase nada. Nós começamos a fazer promoções, fizemos reuniões, erguemos a Câmara Junior, enfim, fizemos com que ela cumprisse com o seu papel que é, principalmente, treinar o líder para ingressar na sociedade.

HOJE/Foz - Qual é o líder que saiu na Câmara Junior? Você?

SADI - Eu não sou ninguém. Mas o Tercio Albuquerque é um dos líderes que saiu da Câmara Junior. Inclusive ele foi um dos fundadores do Capítulo.



EU NÃO SOU NINGUÉM

HOJE/Foz - A Câmara Junior é apolítica?

SADI - Totalmente apolítica. Tanto é que existem pessoas da Arena e do MDB na Câmara Junior.

HOJE/Foz - Para finalizar esse negócio da Câmara Junior: você falou que o Arnóbio era um simples membro, quando dizem que ele é senador da CJ. Como é isso?

SADI - O cabo Arnóbio se intitula senador do movimento, quando na verdade, segundo os estatutos da CJ, a indicação de um senador é feita, primeiramente, pelo Capítulo. A pessoa precisa ter mais de 40 anos, muita participação, com destaque regionais e nacionais. Aprovado no Capítulo leva-se

a CAJUBRA que é Câmara Junior do Brasil para a sua aprovação e depois ainda passa pelo crivo da CJI que é Câmara Junior Internacional. O Arnóbio não foi aprovado no Capítulo, a Cajubra não aprovou o seu nome e, no entanto, ele se intitula senador.

HOJE/Foz - É um senador bionico dentro da CJ.

SADI - É um senador bionico.

HOJE/Foz - Com a saída do J. Mello da Assessoria de Imprensa da Prefeitura, você assume o lugar dele?

SADI - Me parece que o Prefeito está vendo a possibilidade de contratar um jornalista para exercer a função deixada por J. Mello. A minha função é Relações Públicas.

HOJE/Foz - E Santa Terezinha, como vai? Parece que vai haver uma sindicância na administração do seu pai, Olívio Buzanello, como é que você vê isso, sendo morador de Santa Terezinha?

SADI - A pessoa que teria condições de responder melhor seria o meu pai, que é o sub-prefeito. Pelo que eu estou sabendo, é um ato muito infeliz por parte do Sr. Aldivo porque ele não fez nada a não ser tentar perseguir politicamente o sub-prefeito. Ele, como vereador deveria lutar por Santa Terezinha porque ele foi eleito por aquele distrito e, ao que me consta, não existe um projeto de sua autoria que tenha se destacado para Santa Terezinha. Na época da eleição ele prometeu que iria trocar todo mundo: sub-prefeito, sub-delegado, diretores de colégios, iria, enfim, trocar tudo e colocar os da sua panelinha. Passado tempo ele nem sequer conseguiu substituir o inspetor de quartelão. Ele vem fazendo essas perseguições para tentar mudar o sub-prefeito, quando



"NÃO FUI EXPULSO DA CÂMARA JÚNIOR"

na verdade ele deveria atender as reivindicações do seu distrito e ajudar o sub-prefeito, afinal eles são do mesmo partido e do mesmo lugar. Quanto formação da Comissão, ele não provou nada, apenas falou na Câmara que aconteceu isso e aquilo mas não provou nada. Vamos ver o trabalho da Comissão e ver com quem está a razão.



PAULO MARQUES: "NO OESTE, O CRIME COMPENSA"

VIOLENCIA NO OESTE É DENUNCIADA EM BRASILIA

Vem encontrando ampla repercussão em toda a região Oeste do Estado o recente pronunciamento do deputado federal Paulo Marques (MDB), feito na tribuna da Câmara, em Brasília, denunciando a onda de violência no Oeste, com episódios muitas vezes marcados pela participação de policiais. O discurso do deputado foi distribuído a diversas lideranças regionais, daí sua grande repercussão.

De acordo com o deputado, "dentro do contexto global da crescente violência e arbítrio em nosso país, já tão debatido e frequentemente denunciado à Nação na Câmara Federal, torna-se imperioso atentar para o crime que reina na minha região, o Oeste paranaense".

RELATO

No discurso proferido em Brasília, Paulo Marques, que ocupa o cargo por duas vezes, afirmou que no Oeste, "as estatísticas e os fatos comprovam que, para os marginais, para os criminosos profissionais, ao contrário do que diz o ditado popular, o crime não compensa. Nos últimos três ou quatro anos, dezenas de casos de crimes violentos, repugnantes e bárbaros, se tornaram misteriosos uns, insolúveis outros, mas todos os prova já incontente da incapacidade e passividade de nossa polícia. Pior do que isto é que, em vários casos, a Polícia está direta e inegavelmente envolvida quando não é, ela mesma, a fonte da violência".

cia."

Na continuidade, o deputado enfatiza que "tem se tornado comum, principalmente em Cascavel, o aparecimento de corpos de presos que se encontravam sob guarda policial, à beira de estradas, nos moldes do Esquadrão da Morte. Mas, pior que isto, ultimamente vários elementos, principalmente da Polícia Militar, vêm trazendo a intranquilidade, a insegurança e o medo à população. Vários tem sido os casos de policiais mortos, alguns até graduados, que atuam como verdadeiros marginais, surrando, ameaçando, batendo, atirando e matando, notem bem, matando cidadãos pacatos e indefesos, chegando a invadir, arbitrariamente, propriedades particulares, sem ordem policial, levando a seus moradores, surpresos e atônitos, o medo e a insegurança causada pelos seus métodos violentos".

Antes de destacar casos específicos, Paulo Marques destaca ainda que "a Polícia Militar do Paraná, longe de ser um veículo e uma garantia de tranquilidade, por ter incorporado, hoje, em suas fileiras, verdadeiros marginais fardados e bem armados, está se transformando em símbolo de insegurança. Frequentemente recebemos denúncias de atos de violência e arbítrio, perpetrados por delegados de polícia, policiais militares e civis, ou então, o aparecimento de corpos semi-decompostos".

A MODA COM AMOR

OLIVAS MAGAZINE

VOCÊ TAMBÉM PODE SER ELEGANTE

OLIVA'S MAGAZINE

RUA ALMIRANTE BARROSO, 495

Carros usados:

Caravan luxo	76	Amarelo
Chevette luxo	75	Branco
Corcel Standard	78	Amarelo
Corcel luxo	74	Preto
Brasília	78	Branco
Brasília	78	Verde
Brasília	78	Azul
Volks 1300 L	78	Branco
Volks 1300	77	Verde
Volks 1330	76	Amarelo
Volks 1600	76	Bege
Volks 1300	74	Branco
Passat	74	Amarelo
Opala Luxo	74	Verde
Dodge Dart 75	75	Preto

GAIVOTA VEICULOS LTDA

COMPRAMOS O SEU CARRO A VISTA

Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 72-1569 - Foz do Iguaçu - Pr

NO MUNDO DOS NEGÓCIOS



Uma das turmas do Instituto Minsky



Em recente encontro de homens de negócios, a presente de Ermio Gatti, do Hotel Carimã; Alami, da Transbalan e o gerente do Banco Nacional.

VENDAS

Está aumentando consideravelmente a venda de salas e lojas com sobre-lojas no Edifício Metrôpole. Pude-se lá as prestações são menores que o aluguel, o edifício está localizado num local privilegiado, tem vidros fumê e excelente acabamento. O Edifício Metrôpole fica na Travessa Cristiano Weirich c/ Almirante Barroso e tem plantão de vendas no local.

WADIPEL

Continua ainda a excelente promoção de vendas na Wadipele. Enquanto continuar esta promoção, você compra caderno de cartografia espiral, com 50 folhas, por apenas 16 cruzeiros; caderno de desenho espiral com 40 folhas por Cr\$ 5,50; caderno brochura com 20 folhas por 1 cruzeiro e lápis de cor por 3 cruzeiros.

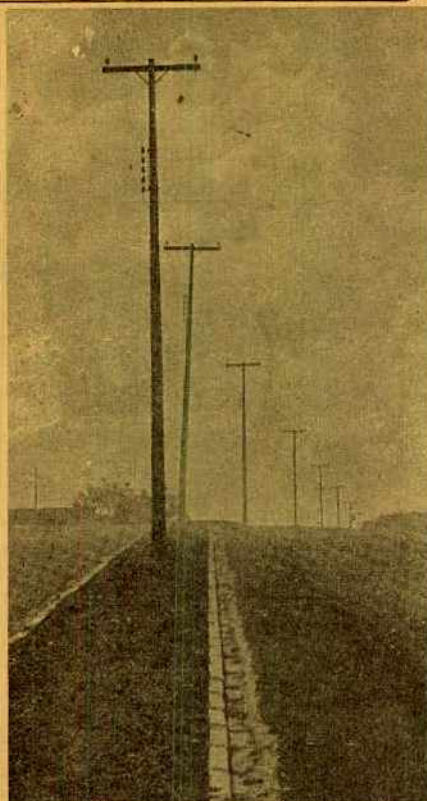
OFERTAS

As Casas Buri estão com uma

sensacional campanha de ofertas especiais de cobertores Parahyba. Nessa campanha são comercializados um milhão de cobertores a preços superbaixos. Alguns exemplos: cobertor liso "Apache", de solteiro, Cr\$ 149,00; cobertor liso "Apache", de casal, Cr\$ 189,00; cobertor xadrez "Tripoli", de solteiro, Cr\$ 199,00; cobertor xadrez "Tripoli", de casal, Cr\$ 259,00. A loja das Casas Buri em Foz do Iguaçu está situada na Av. Brasil, 962/966. Vá conferir.

VENDAS

No lançamento de vendas do Beverly Falls Park, ocorrido no dia 31/01 e 01/04, foram vendidos 15 por cento dos lotes. O Beverly é um loteamento que foi planejado para pessoas que gostam de morar em lugar tranquilo, seguro e de classe. É totalmente asfaltado, avenida central c/ pista dupla, iluminação pública e domiciliar, arborização, cabos para tele-



Av. principal do Beverly Falls Park.

fone e áreas de lazer. Quem está vendendo esse loteamento é Stela Maris Empreendimentos Imobiliários, e você pode fazer sua reserva pelo fone 72-4108 ou pessoalmente na BR 277 saída para Cascavel.

VANTAGEM

É realmente vantajoso comprar nas "Quintas-Feiras com Vantagens" do Supermercado Maringá. Nesse dia são vendidos mais de 150 artigos a preços de custo. Vá comprovar no Supermercado Maringá.

INGLÊS

Continuam abertas as matrículas no Instituto Minsky. As turmas atuais estão entusiasmadas com as aulas, pois os melhores professores estão comandando as aulas que vão desde as primeiras noções até a conversação livre.

Aprenda inglês no Minsky: Travessa Cristiano Weirich - Ed. Metrôpole - 2o. andar - Sala 215.

O MALHO
Manoel M. de Andrade

e for realizada uma pesquisa de opinião pública a respeito do atual estágio da tecnologia, por exemplo, do resultado será possível a conclusão de que isto se deve ao fato do homem sempre procurar buscar ao seu redor condições e meios que venham cada vez mais facilitar a sua luta contra as dificuldades para sobrevivência.

O programa para facilitar, através do Governo, a aquisição da casa própria por brasileiros de baixa renda é, sem dúvida, uma grande prova desse desejo.

A população de Foz do Iguaçu, graças aos esforços do Governo municipal, foi colocada em condições prioritárias junto aos Órgãos competentes e, a despeito de grandes cidades brasileiras, hoje pode contar com quatro grandes conjuntos residenciais.

Não obstante, talvez pelos efeitos da lei da relatividade, quanto aos conjuntos residenciais Campos do Iguaçu, não foi o governo muito feliz em sua iniciativa, isto porque não pode ou talvez não julgou necessário, até a presente, a execução de obras complementares que venham levar aos habitantes dali maior aproximação dos meios que facilitem uma vivência mais agradável.

Para quem não conhece aquele bairro, apontaremos como meta-prioritária dos seus habitantes e pavimentação, pelo menos com cascalho do trecho, da Avenida Republica Argentina, que se converteu em acesso obrigatório.

Segundo depoimento dos moradores, aquela via, além de representar a principal via de acesso, absorve grande quantidade de veículos o que, nas épocas de seca, provoca verdadeiras nuvens de poeira, que além de provocar, principalmente a noite, uma dificuldade tremenda às donas de casa em se tratando de limpeza, ameaça a saúde das crianças. Para outros, mais realistas, a poeira ali chega até a provocar passeios forçados, principalmente no começo da noite, quando está é mais intensa.

Quando chove, nem há necessidade de frisar; a situação ainda é mais difícil, pois as "circulares" não circulam e, aquele que não pode faltar a seu emprego, terá de enfrentar o trajeto a pé mesmo.

Sem dúvida, quem por ali já passou pode notar que é muito justa a reivindicação dos moradores daquele bairro, no entanto manda quem pode e obedece quem precisa.

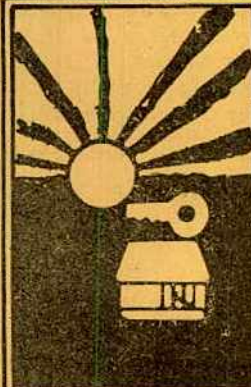
ADVOGADO

DR PAULO MORAES

- Causas cíveis,
Criminais e Trabalhistas.

DIVORCIO - INVENTARIO
- TRADUÇÃO -

Av. Brasil, 1.025
Sala 106 - Fone 72-4586
(Ao lado das Casas Pernambucanas)



CASA DOURADA

Empreendimentos Imobiliários Ltda
Creci no. 3.700

Administração,
compra e venda
de imóveis

R. Edmundo de Barros, 1249
Fons - 72-1718 e 72-2268
Foz do Iguaçu - Paraná

SUPERMERCADO SEJANOSKI

ESPERAMOS A SUA VISITA TODOS
OS DIAS. TEMOS OS MELHORES
PREÇOS, ARTIGOS DE QUALIDADE E
SERIEDADE NOS NEGÓCIOS.

AS
TERÇAS-FEIRAS
FAZEMOS
MILAGRE

TERÇAS-FEIRAS GORDAS É NO SEJANOSKI

RUA SANTOS DUMONT, 70/80
FOZ DO IGUAÇU - PR.

AGENTE DA POLICIA FEDERAL INVADIR PROPRIEDADE DE VEREADOR E ESBOFETEIA

Realmente, a "coisa tá preta" em se tratando da segurança da população de Foz do Iguaçu. Não bastassem os marginais que andam pela cidade, à solta, roubando, assaltando e matando, os próprios órgãos de segurança são envolvidos em episódios altamente negativos, não propriamente por falhas de seus esquemas funcionais, mas especialmente por alguns elementos, que, isoladamente, comprometem tudo o que de bem uma equipe inteira possa estar fazendo.

Agora, foi a vez do vereador Evandro Stelle Teixeira ter sua farmácia invadida por um agente da Polícia Federal, que, inexplicavelmente, ofendeu com palavras impúblicas uma funcionária chegou a esbofeteá-la... Em que terra estamos, hem?

Mas, é melhor que o leitor inteire-se do contundente pronunciamento feito pelo próprio Teixeira, na Câmara Municipal, denunciando o fato e pedindo enérgicas providências. Leiam e tirem suas conclusões: a coisa realmente "tá preta".

o sete". Sabe-se que esse funcionário sofreu inquérito administrativo e que foi transferido para Brasília. Há o problema do guarda da Cobal, que foi barbaramente assassinado por elementos da Polícia Federal e até hoje não se tem notícia se o crime foi a juri ou se foi removido para Brasília também.....

Essa moça que foi esbofeteada não tem pai, não tem irmão. Naquela hora haviam três moças em serviço no meu estabelecimento. Não havia um homem lá para defendê-las desse indivíduo que eu qualifico como marginal, na sua fraqueza, por que esbofeteou a moça e a ofendeu moralmente, dirigido-lhe palavras de baixo calão. O que mais me estranha é que o plantão agente Bruno, disse que nada poderia fazer e que somente segunda-feira iria tomar as providências, pois carecia de uma notificação por escrito da minha parte e etc. etc. etc.. Falei para ele que não iria fazer nada por escrito pois já estava calculando que deveria haver um certo protecionismo naquela repartição. É até um tanto natural que colega pretenda proteger outro colega. Como este fato aconteceu no meu estabelecimento, poderia ter acontecido em outro estabelecimento qualquer de nossa cidade, poderia ter acontecido na minha casa ou na casa de qualquer família iguaçuense, porque o cidadão que invade uma propriedade particular, invade também uma residência particular".

Por esses motivos eu requero a Vossa Excelência, senhor Presidente, que após ouvido o plenário, seja enviado telex ao Sr. Ministro da Justiça, relatando sucintamente esses fatos, podendo citar o nome do meu estabelecimento e o nome da minha pessoa e pedindo àquela mais alta autoridade



Stelle Teixeira: assim não dá mais...

neste setor que determine sindicância severa junto à Subdivisão de Polícia Federal de Foz do Iguaçu afim de que daqui sejam retirados elementos que não têm condições de conviver com gente. Muitas vezes, o governo para por elementos do próprio Governo, pois são elementos como esse que mancham o nome da administração pública municipal, estadual ou federal.

O setor de segurança, há muito que vem descontentando a nossa população. Nos últimos dias tivemos o problema da polícia estadual, onde elementos da própria Polícia Civil do Estado acusavam o titular daquela delegacia de contrabando, menor foi seviado dentro da prisão que inclusive foi levado ao conhecimento do juizado de menores da nossa cidade. Enfim, nesses últimos dias, setor de segurança vem preocupando sobremaneira a população.

Estou pensando inclusive em entrar com um requerimento nesta Casa afim de solicitar ao Presidente da República considerando que aqui é Zona de Segurança Nacional, para que sejam retirados os outros órgãos de segurança e que a população se faça preservar pelo Exército Nacional. Acredito eu que, diminuindo os setores de segurança e deixando que ela seja feita pelo nosso glorioso 10. Batalhão de Fronteira, a família iguaçuense estará melhor guarnecida de marginais como esse que acabei de citar".

"Faço uso desta tribuna para relatar um fato lamentável que aconteceu num estabelecimento da minha propriedade e já é pela segunda vez que aqui venho para denunciar fatos desta natureza.

Sábado, dia 15, por volta das 9 horas da noite, estava em minha residência quando recebi telefonema de uma funcionária de minha farmácia (Farmácia Teixeira, NR) comunicando-me que um indivíduo havia entrado na Farmácia, inclusive no setor privado destinado aos funcionários e espancado e esbofeteado uma de minhas funcionárias. Para lá me dirigi imediatamente e qual não foi minha surpresa ao tomar conhecimento de que tratava-se de um agente da Polícia Federal com o nome de Fernando.

O referido indivíduo, sem razões plausíveis adentrou no meu estabelecimento de pé descalço, vestindo tão somente uma bermuda e uma camisa e esbofeteou, dentro do balcão a minha funcionária de nome Ivete. Incontinentemente, chamei a Rádio Patrulha e, cerca de 10 minutos após compareceu a RP da Polícia Militar, lavrando a ocorrência. Me disse o policial em serviço que eles não poderiam prender aquele indivíduo porque tratava-se de agente da Polícia Federal, e que eles não podem prender elementos daquela repartição.

Isto acontecido, telefonei para a sede da Subdivisão da Polícia Federal de nossa cidade e, entrando em contato com o plantão, agente Bruno, levei à ele os acontecimentos e pedindo que tomasse as providências necessárias. Porém, aquele agente me disse que iriam ser tomadas as providências dentro dos regulamentos da repartição e que o cidadão não poderia ser detido nem coisa nenhuma".

É de se lamentar que nos dias de hoje, em Foz do Iguaçu, cidade por natureza turística, nós tenhamos elementos desta categoria e principalmente no Departamento da Polícia Federal, porque nós sabemos que esse departamento é um órgão de elite do Governo Federal, como sabemos também que lá existem excepcionais agentes, mas não é o fato de um ou dois elementos enegrecerem, o exercício de uma força policial como essa, é que vamos nos voltar contra, tudo e contra todos. Entendemos porém que alguma medida deve ser tomada, porque há o caso do rapaz que foi baleado, sem mais porque, na boate do Hotel Salvatti, por um elemento da Polícia Federal, sem esse elemento estar em serviço e sem portar arma da repartição a que pertence. Houve no carnaval do ano passado, um "escarce" feito por um agente da Polícia Federal nos salões do Country Club sacando arma, quebrando e "pintando



Com a rápida evolução dos negócios de compra e venda de mercadorias, nos dias de hoje torna-se cada vez mais necessária a pontualidade na entrega, para um perfeito atendimento a seus clientes.

Considere-se ainda que não compensa ter grandes estoques de mercadorias, daí a necessidade de sucessivas compras ao longo do ano, com rápido recebimento.

Pensando em tudo isso, Radial implantou seu serviço de entregas "Rápido Radial", uma opção para negócios urgentes que, como você pode ver na tabela ao lado, resolve mesmo. De um quilo até quantas toneladas voc. quiser, a qualquer distância.

Para utilizá-lo v. não vai ter que pagar muito mais; comprove chamando nosso representante.

Distâncias	Tempo normal de entrega	Pelo Rápido Radial
S. Paulo - Curitiba	36 hs.	12 hs.
S. Paulo - Rio	24 hs.	12 hs.
Curitiba - S. Paulo	36 hs.	12 hs.
S. Paulo - Fóz do Iguaçu	72 hs.	24 hs.
Curitiba - Fóz do Iguaçu	48 hs.	12 hs.

Consulte-nos sobre prazos de entregas em outras linhas

Rápido Radial®

- sua nova opção para entregas urgentes



Radial
Transportes S.A.

MATRIZ (S.P.)

CURITIBA
FÓZ DO IGUAÇU
RIO DE JANEIRO
FRANCA (S.P.)
PORTO ALEGRE
NOVO HAMBURGO
CUBATÃO (S.P.)
S. J. CAMPOS (S.P.)
TELEX: S. Paulo: 011/21337 - Curitiba: 041/5090 - R. de Janeiro: 021/21055 - Porto Alegre: 051/1305 - Franca: 0166/147 - Cubatão: 0131/280

- SEDE PRÓPRIA

- SEDE PRÓPRIA

- SEDE PRÓPRIA

- SEDE PRÓPRIA

- SEDE PRÓPRIA

- Rua Presidente Costa Pereira, 476
- Avenida do Estado, 7117
- BR 116, km 399 - Tarumã
- Rua Romário Vidal, 479
- Rua Sargento Silva Nunes, 285
- Rua Floriano Peixoto, 1054
- Rua Augusto Severo, 345
- Rua Rio Araguaia, 223
- Rua Antonio Augusto Bastos, 110
- Praça Quiririm, 4

- Telefone: 274-3177 - (PABX)

- Telefones: 62-6241 - 62-6231 - 62-6211 - 62-6022
- Telefones: 72-1981 - 72-1522 - 74-3373 - 74-3698
- Telefones: 260-8702 - 260-6445 - 260-2455 - 260-2483
- Telefones: 722-3188 - 722-3990 - 722-5206
- Telefones: 42-2636 - 42-5968 - 42-1719
- Telefones: 95-3740
- Telefones: 61-1422 - 61-2655
- Telefones: 21-6434 - 21-6413

Dr. Odilon Sehn

MÉDICO.
CLÍNICA GERAL E
CARDIOLOGIA

Rua Tarobá, 693
Fone 72-2512
Foz do Iguaçu - PR.

**DRA. MARIA
TERESA ROMERO TOLEDO**
DOENÇAS DO CORAÇÃO

- Eletrocardiogramas
- Teste cicloergometria (Prevenção do infarte)
- Colocação e controle de marcapassos

Consultório: Rua Jorge Sanwais, 469
Sala 201 - 2o. Andar.
Atendimento de 2a. às 6a. Feiras,
Fone 72-3596
Foz do Iguaçu - Pr.

**DOENÇAS
DE PELE**

Dr. Nei Afonso Chassot
Dermatologista

CRM 6067 CPF 16 250 8690 - 34
Dois anos de residência Médica Dermatológica, no serviço de Dermatologia da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Rua Jorge Sanwais, 469 - Conj. 102
Foz do Iguaçu - Pr.
Fone 72 - 3641

**CLÍNICA E
CIRURGIA GERAL**

**DR. IHSAN YOUSSEF
SIMAAN**

- Ginecologia e Obstetrícia
- Exames de prevenção do Câncer

Genecológico e de Mamas.

- Das 10 às 12 horas e das 15 às 20 horas

Almirante Barroso, 896
Telefone 72-3748 - F. Iguaçu - Pr

LOJAS DR. SCHOLL

- Botas
- Sandálias anatômicas
- Palmilhas ortopédicas
- Meias para varizes
- Cintas para gestantes

TRATAMENTO ESPECIALIZADO NOS PÉS

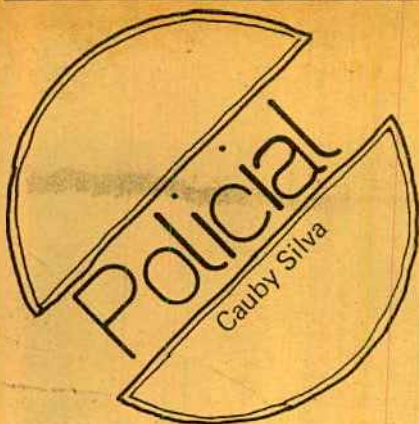
Calos - Unhas encravadas,
Atende com hora marcada.
Rua Almirante Barroso, 1121
Fone: 72-2166

DR. OSMAR ESCULÁPIO
CR 1250 - CPF 004773979

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório: Rua Belarmino de Mendonça
325-Esquina com Av. Brasil Fone 72-2006
Residência: Rua Edmundo de Barros 1205
Edifício Santa Catarina - Apartamento 13
Fone 72-1173

Horário: Segunda à Sexta-Feira: 9:30hs
às 12:00hs - 14:30hs às 20:00hs
Aos Sábados: 8:00 às 12:00hs



TENTARAM ASSALTAR MUFFATO E KRUGER

Quando se preparavam para assaltar o Super Mercado Muffato e Kruger, na Vila Pérola, no dia 10 último por volta das 17 horas, foram detidos os seguintes elementos: Alceu Rodrigues Alves, brasileiro, casado, motorista, natural de Centenário do Sul - PR, nascido aos 18 de maio de 1953, filho de Benedito Rodrigues Alves e Lázara Barboza Alves, residente a Rua Neveu Ramos 980, Matelândia; Valderi Moraes e Antonio Ragason, ambos também de Matelândia; Eurico Batista, de Medianeira e Sidnei Quinelato, de Foz do Iguaçu, residente no Hotel Brasília.

Em poder dos marginais foram apreendidos 1 revólver marca Taurus calibre 38; 2 revólveres marca Rossi, calibre 32; 1 revólver marca Rossi, calibre 22; 1 peruca de cabelos castanhos, comprimento médio; 1 camisa azul; 1 calça de cor marrom e 1 sacola de napa nas cores branca, marrom e amarela, que provavelmente seria utilizada para o transporte do dinheiro que esperavam roubar.

Também o veículo marca Ford Corcel em que viajavam, foi apreendido e recolhido ao pátio da 6a. SDP.

Conduzidos à Delegacia e interrogados, confessaram que o autor intelectual do frustrado assalto fora Alceu Rodrigues Alves, funcionário do Super Mercado. Acontece que o Delegado Chefe, Nilton Gomes de Oliveira é o Superintendente Nico foram avisados e, reunindo todas as equipes da 6a. SDP, montaram um forte esquema de vigilância e segurança no local. Quando os bandidos, fingindo um defeito no motor do carro, se preparavam para assaltar o Super Mercado, foram dominados e desarmados.

Todas as armas apreendidas estavam com carga completa em seus tambores. Per-

guntei ao chefe da "gang", Alceu, se caso fosse surpreendido já dentro do Super Mercado, no decorrer do assalto, qual seria sua reação. Respondeu que não hesitaria em abrir caminho à bala pois para isso todos estavam armados e orientados. Pela resposta pode-se perfeitamente avaliar o alto grau de periculosidade deste elemento.

ENVOLVIDO

No dia 24 de dezembro de 1978, o gerente da Empresa de Viação Sulamericana, sita na BR 277, compareceu na Delegacia de Polícia e registrou queixa de um assalto praticado naquela Empresa, na noite anterior, quando o cofre foi arrombado e furtada uma vultuosa importância em dinheiro, além de cheques. A seção de Furtos e Roubos, interrogando habilmente Alceu Rodrigues Alves, tomou conhecimento que o mesmo fora um dos arrombadores da Sulamericana. Além de confessar a autoria, Alceu indicou o seu cúmplice, funcionário da Empresa, Sebastião da Silva, brasileiro, casado, residente no Bairro Bom Jesus, filho de Acacio da Silva de Josefa da Silva, nascido em 27/08/57, natural de Poços de Caldas, MG, que foi detido e conduzido à Delegacia de Polícia, onde confessou o roubo.

Sebastião da Silva, vulgo "Peninha", ao ser ouvido em Cartório declarou ter sido induzido ao roubo por Alceu Rodrigues Alves. Durante o interrogatório de ambos, ficou esclarecido o seguinte: Alceu era funcionário do Super Mercado e como sabia "existir no cofre da empresa uma grana violenta", combinou com Sebastião da Silva o arrombamento do cofre da Sulamericana.

No dia do furto, 23/12/78, Sebastião da Silva estava trabalhando naquela Agência, onde desempenhava as funções de agente (emitente de passagens), tendo deixado o trabalho às 21h50m. Às 23h30m, aproximadamente voltou e, em companhia de Alceu Rodrigues Alves, adentrou naquela Agência. Arrombaram o cofre e retiraram a importância de 99.700 cruzeiros e mais dois cheques, totalizando um total geral de 104 mil cruzeiros, uma vez que havia um cheque de 4 mil cruzeiros e um outro de 1 mil cruzeiros.

Dividiram o dinheiro, cabendo para cada um 45 mil cruzeiros, ficando 9.700 cruzeiros para gastarem. Quanto aos cheques, os mesmos foram rasgados. Após a divisão do produto do furto separaram-se. Sebastião gastou nos dias seguintes 15 mil cruzeiros e emprestou para José Rodrigues vulgo Zezinho, 30 mil cruzeiros. Quanto a Alceu, após o furto, voltou para Matelândia na mesma noite, tendo usado 3 táxis para despistar algum possível indicio: 1 de Foz a São Miguel do Iguaçu; outro de São Miguel a Medianeira e finalmente, de Medianeira a Matelândia. Alceu confessou ainda ter um outro "chuncho" num Posto de gasolina em Guaira.

Durante o interrogatório, Alceu deixou transparecer que um outro funcionário do Super Mercado, por nome Olavo de tal, também estaria envolvido na trama. Este elemento foi detido e interrogado na Delegacia de Polícia, tendo sido posteriormente liberado, não ficando esclarecido se realmente ele teve alguma participação na tentativa de assalto ao Super Mercado. Oportunamente daremos maiores detalhes.



Alceu Rodrigues Alves, elemento esclarecido, inteligente, cínico e altamente perigoso. Assaltante à mão armada.



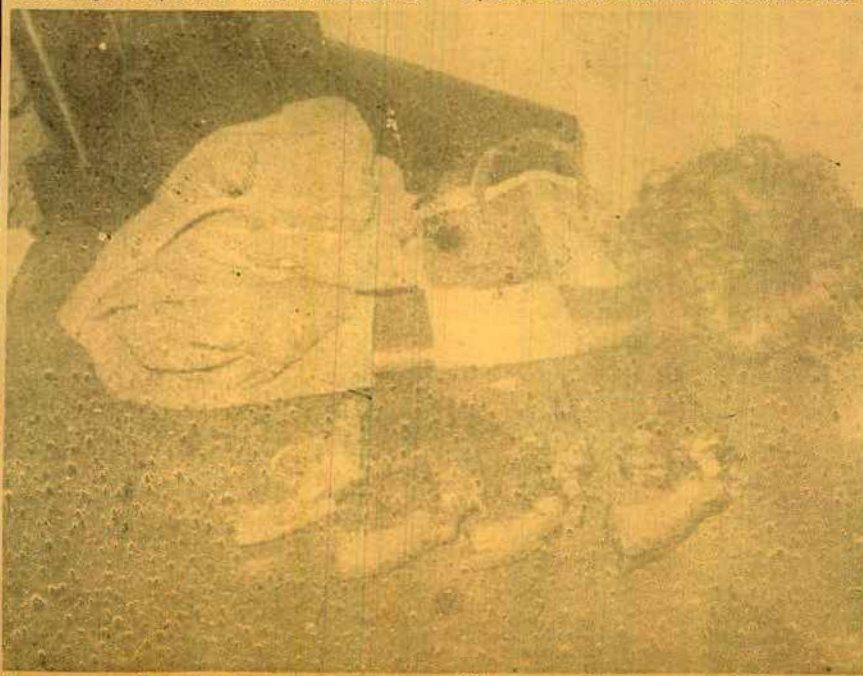
Sebastião da Silva, vulgo "Peninha" 21 anos, casado pai de um filho, ingênuo, foi levado ao crime por Alceu R. Alves, com o qual arrombou o cofre da empresa em que trabalhava, a Sulamericana.



Sidnei Quinelato, residente no Hotel Brasília, em Foz do Iguaçu, era um dos assaltantes do Super Mercado, sob as ordens de Alceu.



Valderi Moraes, e Antônio Ragason, de Matelândia e Eurico Batista, de Medianeira, eram os demais integrantes da quadrilha que tentou assaltar o Super Mercado Muffato e Kruger. Aprenderam que o crime não compensa.



Roupas, sacolas, perucas e as armas apreendidas em poder dos assaltantes.



QUANDO VÃO DAR UM JEITO ?

Gilberto Andrade, vulgo "Nego" ou "Gasolina", por viver cheirando panos embebidos em gasolina ou tinner, por reiteradas vezes tem sido notícia na coluna policial.

Débil mental, embora saiba conversar corretamente, tem a mania de atacar mulheres, passando-lhes as mãos em suas partes íntimas. Outras vezes invade residências, de onde retira objetos. Do interior de veículos estacionados na via pública, tira os documentos e os joga na rua. Nas bancas das lojas comerciais, retira roupas e calçados atirando-os também na rua.

Por duas vezes consecutivas, através de denúncias por nós formuladas, "Gasolina" foi internado num manicômio em Curitiba. Interpelado como consegue fugir, respondeu que o local para onde foi levado é aberto, sem guardas, de onde ele saiu tranquilamente e, pegando caronas, regressou à Foz do Iguaçu.

Na madrugada do dia 16 do corrente, voltando de uma diligência, fui avisado por um guardião, na Avenida Brasil, de que "Nego" passara com uma mala cheia de roupas, cheirando gasolina.

Na Avenida Raul de Mattos o detivemos e comprovamos estar mesmo de posse de uma mala de viagem, cheia de roupas e documentos, debaixo das quais estava um queijo branco, donde concluímos que só poderia pertencer a um mineiro, uai só!

Chamamos uma viatura da RP que o conduziu à Delegacia, onde será interrogado, a fim de que seja identificado o dono da mala.

Um fato hilariante para os que estavam presentes, foi quando chegou a viatura da Polícia e "Gasolina", numa explosão de alegria, correu ao seu encontro, mostrando-se ansioso para ser levado à prisão.

Sendo um elemento que apresenta condições de recuperação esperamos que desta vez as autoridades encaminhem, definitivamente, este rapaz para tratamento psiquiátrico em Curitiba. Os policiais já não sabem mais o que fazer para manter este elemento longe do convívio da sociedade, por isso sempre que o prendem não podem mantê-lo longo tempo na prisão mesmo porque suas contravenções, por enquanto, não constituem grave ameaça às pessoas, embora aborreça e constranja a todos, principalmente as mulheres.

Sempre envolto em um cobertor, com a cabeça e outras partes do corpo recobertas com uma camada de tinta a óleo, cheirando tinner ou gasolina em panos ou em latas vazias de cerveja, Andrade percorre, dia e noite, as ruas da cidade, incomodando e perturbando aos homens e crianças e atacando as mulheres.

Sendo retardado mental, portanto irresponsável por seus atos perante a lei, Andrade por vezes torna-se agressivo e furioso, ocasião em que se torna altamente perigoso, não respeitando nem mesmo as autoridades policiais. Antes que cometa algum crime, torna-se necessário seu urgente internamento. Depois não digam que eu não avisei, certo?

VILMAR REWAY comunica que extraviou a Carteira de Identidade, CNH e CPF. Quem encontrar os documentos perdidos, favor devolver nesta redação. Ficam, por outro lado, os mesmos sem validade por terem sido requeridas as segundas vias.

Cascavel, 18 de abril de 1979

CURTINHAS

1

AGREDIDA PELO SARGENTO

Detido pela Polícia Militar e entregue no plantão da 6a. SDP, foi autuado José Raimundo Vieira, brasileiro, casado, 48 anos, 3o. Sargento, acusado de agressão, à facção, contra a senhora Armelinda Vieira. A vítima apresentava lesões e escoriações nas costas e ante-braço esquerdo. O autor da agressão foi entregue a uma Patrulha do Exército que compareceu na Delegacia de Polícia.

2

VIROU BAGUNÇA

Horácio Pinheiro, brasileiro, solteiro, balconista residente em São Paulo, veio a Foz do Iguaçu conhecer nossas belezas turísticas e entrou pelo cano. Hospedou-se no Hotel Teresópolis e deixou no Guarda Volumes da Estação Rodoviária uma mala de viagem de cor marrom, contendo, em dinheiro, 2.500 lascas e várias peças de roupa e pares de sapatos. Recebeu um tiquet de número 248. Posteriormente, um elemento, alegando que tinha perdido o tiquet, pediu a mala do Pinheiro e a mulher encarregada do Guardas Volumes entregou-a. Quando o Pinheiro foi buscar a dita mala, a mulher ainda o destratou, chamando-o de ladrão. O elemento que retirou a mala, mais tarde foi identificado como sendo Zacarias Batista de Oliveira. Na bronca não ficou esclarecido se o Pinheiro recebeu sua mala de volta. O que ficou patente é que o Guarda Volumes virou bagunça, pois qualquer um pode retirar a bagagem de outro, né? É o fim da picada.

3

DEU PINOTE

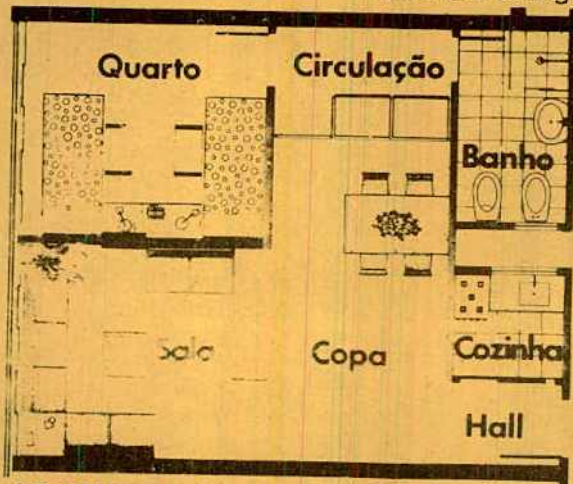
Inacio de Almeida, brasileiro casado, residente na Rua Belarmino de Mendonça, deu um chego no "Vale de Lágrimas" da Avenida Paraná e registrou queixa no Capa Preta declarando que sua neta menor de 17 anos M. A. O. que se encontrava sob sua responsabilidade, fugiu de sua residência para lugar incerto e não sabido. Quem souber de seu paradeiro informar pelo fone 72-1221, Delegacia de Polícia.

Para quem é jovem. Para quem precisa estar no centro.

ED. CASA BLANCA Pertinho da Praça Osório.

Se você é jovem, de idade ou de espírito, o Edifício Casa Blanca é a opção ideal para sua morada.

Situação privilegiada, centralíssimo, o Casa Blanca foi criado para quem não pode perder tempo com transporte ou locomoção: Ele está no coração da cidade, a poucos passos da Praça Osório. Ampla sala com dois ambientes, espaçoso dormitório, banheiro completo e cozinha. Tudo muito bem dimensionado na medida certa para seu bom gosto.

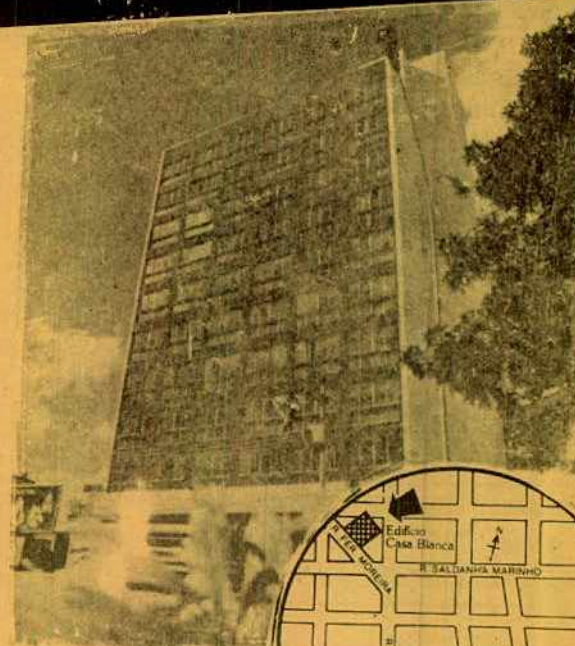


ACABAMENTO

- Hall social com piso em mármore.
- Central de Portaria. 2 elevadores.
- Central de gás e de água quente.
- Garagem opcional.

NOS APARTAMENTOS

- Louça de cor no banheiro.
- Azulejos decorados até o teto, e cerâmica tipo "S. Caetano" no banheiro e na cozinha.
- Parquet nas outras dependências.



LOCALIZAÇÃO

Rua Professor
Fernando Moreira
Próximo à Visc. de Nacar.



cidadela

FOZ DO IGUAÇU:
Ed. Metropole R. Cristhiano Werich, 91
2o. andar, conj. 211 - Tel. 72-2729.

Plantão diário no local: Rua Prof. Fernando Moreira, 36

Dra. Maria Raquel Antunes

Cirurgiã Dentista

Atende com hora marcada

MANHÃ - TARDE - NOITE

Crêanças e Adultos

Av. 03 - Vila Residencial Itaipu -
- Conj A - Foz do Iguaçu - PR.

DR. AURO TRINDADE

Cirurgião Dentista
CRO 2769

Rua Almirante Barroso,
706 1o. andar - sala 8
Foz do Iguaçu - PR.

**DR. EDISON
JOSÉ LEITÃO LEITE**

Cirurgião Dentista

Edifício Metrôpole
2o. andar - sala 212
Foz do Iguaçu - PR.

Dr. Mario
Germano Scaglioni
CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 1701

Atende com hora marcada,
inclusive à noite.

Rua Rebouças, 1278 - Fone 72-3585
Foz do Iguaçu - PR.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Dr. Marco Antonio
M. Ribeiro - CRO 3050
Dr. Sergio Prado
Junior - CRO 3049

CIRURGIÕES DENTISTAS

Atendimento com hora marcada
Rua Jo ge Sanwais, 633
Fone 72-2756

**Dr. Reinaldo Vagner
Braga Martins**

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2671

Atende com hora marcada, inclusive
à noite.

ADULTOS E CRIANÇAS

Av. Brasil, 741 - 2o. andar
(em cima da livraria Papyrus)
Foz do Iguaçu - PARANA

**Dr. Celso de David
Odontólogo**
CRO 2861

(Atendimento com hora marcada)
- MANHÃ - TARDE - NOITE -

Consultório: Rua Almirante Barroso, esq.
c/ Cristiano Weirich, Ed. Metrôpole, sala
316 - 3o. andar - fone: 72-1167
Residência: Rua Edmundo de Barros, 470
Foz do Iguaçu - Paraná

CLINIDENT

Pronto Socorro Dentário

Dr. Antonio Carlos Brasil

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO 2305

Rua Major Raul de Mattos, c/ Rui Barbosa
Telefone 72-3550

DR. ORESTES O. COSTA

Cirurgião Dentista
CRO 1173

Rua Santos Dumont, 1299
Telefone 72-2218
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Centro Odontológico

DRA. MARINA P. KUSSAKAWA
CRO 1869

DR. JORGE T. POZZOBON
CRO 2492

DRA. ELIZA M. COPETTI
CRO 2749

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600 - Cj. 1.10
CENTER FOZ - Telefone 72-3358.

CENTRO ODONTOLÓGICO

Dr. Mituru Kaminagakura
CRO 2176

Dr. Otávio Takeo Imazu
CRO 2829

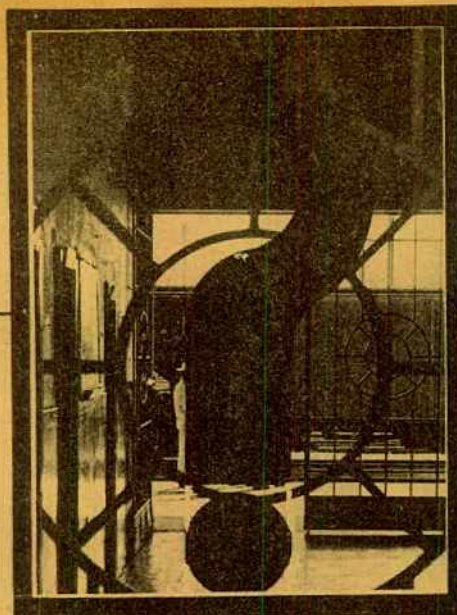
Cirurgiões Dentistas

Rua Rui Barbosa, 460 - Fone 72-3574
FOZ DO IGUAÇU - PR.

**DR. LUCIANO
ARCEL VILLANUEVA**

Cirurgião Dentista
CRO 2741

Rua Belarmino de Mendonça, 1151,
esquina c/ a estrada do
Porto Meira,
ao lado do Açougue M' Boici



FERROVIA DA SOJA REIVINDICAÇÃO DO OESTE A NEY BRAGA

O prefeito Aloisio Valerius, de Palotina, presidente da AMOP, em nome de todos os chefes de executivos que integram a entidade, pediu na última sexta-feira ao governador Ney Braga, a sua intersecção junto ao governo Federal para a efetivação da "Ferrovia da Soja" e para que se proceda uma reforma tributária, passando aos municípios maior parcela sobre os diversos impostos.

A reivindicação para que Ney Braga interceda junto ao Governo Federal para a construção da referida ferrovia, com as ligações: Guaruva-Cascavel-Foz do Iguaçu e Cascavel-Guairá, é justificada pela AMOP por ser a região Oeste considerada "celeiro nacional" e, consequentemente, a ferrovia facilitaria sobremaneira a escoação das safras até os grandes centros e inclusive ao terminal de exportação de Paranaguá.

De acordo com o documento entregue a Ney, o primeiro trecho da ferrovia Guarapuava-Cascavel-Foz do Iguaçu "é uma velha aspiração da região Oeste incansavelmente reivindicado junto ao governo Federal sem contudo receber até agora uma resposta positiva", enquanto que o segundo trecho - Cascavel-Guairá é reivindicado pela AMOP "Não apenas pela alta produção dos municípios a serem beneficiados, mas sim e sobretudo, pela importância que redundará Guairá, com a inundação das Sete Quedas, transformando-a num porto navegável de alto significado econômico, representando, em contrapartida a única recompensa daquele município por perder a sua beleza natural".

Outros dois fatores ponderados

pela AMOP, para fundamentar a necessidade da "Ferrovia da Soja" são os relacionados a expressiva produção de toda a faixa de fronteira do Paranaguá, grande parte escoados pelo Porto de Santos, através da estrada de ferro Alta Sorocabana, após navegar de Guairá a Porto Presidente Epitácio - SP. Fato idêntico vem acontecendo com a produção do Mato Grosso do Sul.

REFORMA TRIBUTÁRIA

O segundo item do documento entregue a Ney Braga aborda a difícil situação financeira que se encontram os municípios. A AMOP enfatiza inclusive que não está fazendo um apelo, mas sim uma súplica para que o governo interceda junto a União para que se proceda uma Reforma Tributária, destinando-se aos municípios maior parcela na divisão do produto de tributações.

"A situação financeira dos municípios chegou ao pináculo do insustentável, obrigando-os a suportarem as suas despesas comprometidas com recursos de empréstimos", destaca o documento, concluindo por mostrar uma saída, ao especificar que "acreditamos que uma solução plausível, razoável e redentora para sobrevivência dos municípios, seria o atendimento, pelo menos em parte, da "Carta de Foz do Iguaçu", editada a 23 de agosto de 1975, por ocasião da realização do "1o. Congresso dos Prefeitos do Paraná". Este documento entre outras coisas, pedida uma partilha mais justa da receitas provenientes de tributos como ICM e outros sendo que, atualmente, a grande parcela é destinada a União. (Paulo Roberto Pegoraro - Especial para o HOJE/Foz)



A MODA
SEMPRE JOVEM

**Stop
Center
Jeans**

Rua Almirante Barroso
Galeria Flávia - Fone 72-1943

**LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
IMPOSTO DE RENDA**

**OCIL - ORGANIZAÇÃO
CONTÁBIL IGUAÇU LTDA**

Escritas contábeis e fiscais
balanços, contratos e distratos
seguros FGTS, IBDF, ICM, INPS.

Av. Jorge Schimmelpfeng, 1474
Center Foz - Telefones 72-3634 e
72-4484 - Foz do Iguaçu - Pr.

Edifício Metrôpole

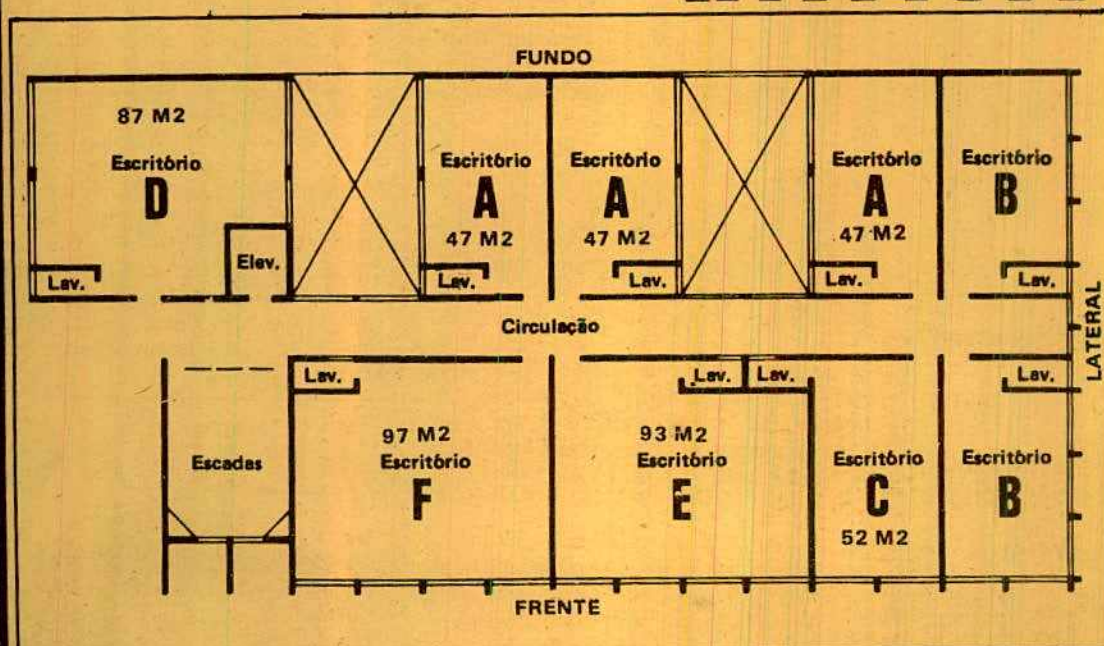
O futuro está em Foz do Iguaçu.

Invista!

Pronta entrega



PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL



CONJUNTOS COMERCIAIS E LOJAS TÉRREAS COM SOBRE-LOJAS

Financiados diretamente pela construtora ou através da Caixa Econômica Federal, com apenas 10 por cento de entrada.

CONJUNTOS COM 47, 52, 87, 93 e 97 M2

E MAIS:

- Localização privilegiada - Super central.
- Elevador Atlas para 18 pessoas
- Esquadrias de alumínio.
- Excelente acabamento.
- Vidros fumê.

PRESTAÇÕES MENORES QUE O ALUGUEL

TRAVESSA CRISTIANO WEIRICH, 91 - ESQ. COM ALMIRANTE BARROSO - FONE (0452) - 72 - 2018
 REPRESENTANTE EM CASCAVEL: IMOBILIÁRIA MANTOVANI LTDA. - RUA SOUZA NAVES, 562 - TELEFONES 23-1244, 23-7182 e 23-2548

Se você tem bom gosto
procure quem
pode lhe oferecer o melhor

MODULINEA



- * Modulados
- * Estofados
- * Carpetes
- * Tapetes
- * Eletrodomésticos
- * Móveis coloniais
- * Quartos infantis
- * Jogos de quarto
- * Laqueados
- * Cozinhas

Peça para conhecer todas as opções. Discuta. Exija. Tudo o que você quiser é possível com os Armários Embutidos Guelmann. A Modulínea sabe disso. Ela estudou profundamente o produto antes de poder vendê-lo. Você pode confiar nela.

Os módulos independentes, encaixam-se do jeito que você quiser para compor qualquer ambiente.

Na arte de ocupar espaços, os Armários Embutidos Guelmann adaptam-se as suas necessidades de maneira prática e funcional. Seja qual for o seu espaço disponível.

Comece com o módulo mais simples, se for o caso. Uma única peça. Depois, você acrescenta outros módulos. Os encaixes serão perfeitos, e a cor, sempre a mesma tonalidade.

MODULINEA

Rua Almirante Barroso, 1233 - TELEFONE: 72-2981- Foz do Iguaçu

QUEREMOS A CONSTRUÇÃO DA PONTE



Comissão Mista Brasil e Argentina pró construção da Ponte Internacional sobre o Rio Iguaçu.

Comisión Mista Brazil y Argentina pró construcción Puente Internacional sobre Rio Iguazu.

TÉRCIO PEDE APOIO A PONTE BRASIL-ARGENTINA

"É uma reivindicação antiga, verdadeiro sonho acalentado dos dois lados da fronteira, a construção de uma ponte sobre o rio Iguaçu, ligando as cidades de Foz do Iguaçu-Brasil e Puerto Iguazú-Argentina.

E é, por todos os títulos, uma pretensão justa e de sentido econômico que

A Comissão Mista Pró-Construção da Ponte Internacional sobre o Rio Iguaçu começa a receber apoio de diversos setores, em sua pretensão.

Agora, foi a vez do deputado estadual Tércio Albuquerque pedir que a Assembleia Legislativa do Estado se solidarize com esta pretensão. Em requerimento apresentado à AL, Tércio expõe seu posicionamento:

Na sequência, Tércio enfatiza: "Com fundamento no até aqui exposto, encaminho à Mesa, para que submeta à consideração do Plenário, o seguinte REQUERIMENTO

Proponho aos Srs. Deputados que se declare a Assembleia Legislativa do Paraná solidária com a campanha

pro-construção da ponte internacional sobre o rio Iguaçu, assegurando seu integral apoio à Comissão Mista Brasil-Argentina Pró-Construção do referido elo de união entre os dois Países irmãos.

Requerimento também, se aprovado este, que se dê conhecimento do fato, mediante remessa de cópias, aos Srs. Sérgio Lobato da Motta Machado Oswaldo Ferraz Damiano, Acácio Pereira, Evandro Stelle Teixeira e Erminio Gatti em Foz do Iguaçu, e Srs. Oscar Cianci, Ramon Perez Villar, Rolando Lopes, Juan José Ostenera e Augustin Arrabal, em Puerto Iguazú-Argentina, todos componentes da Comissão Mista".

Ao contrário do que podem entender alguns, a ponte não é, apenas, pretensão utópica de alguns sonhadores. Pelo contrário, é cogitação séria de autoridades de ambos os Países, a ponto de, em 1972, uma carta de intenção nesse sentido haver sido assinada pelos então Presidentes Médici e Lanusse.

Por alguma insondável razão, contudo, após esse fato decaiu o interesse pelo assunto, ressurgindo agora e, desta feita, com renovado empenho.

Reuniram-se unificando esforço, empenho e dedicação entidades, clubes de serviço, empresários, enfim, todas as mais marcantes personalidades de Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú, encetando vigorosa campanha que objetiva alcançar apoio público e dos veículos de divulgação e sensibilizar as autoridades de ambos os lados da fronteira para a efetiva e real de construir-se, o mais breve possível, a tão almejada ponte".

TÉRCIO:



solidário com a campanha
Pró-Construção da Ponte.

RIGOROSO EM FOZ DO IGUAÇU

Deu no "Estado do Paraná".

Retornando de Foz do Iguaçu, turistas comentam o tremendo empenho com que novos fiscais da Receita Federal vêm se lançando ao trabalho. A coisa vai além do zelo e dedicação necessária e que devem ser exigidos de um servidor público.

O problema, no entanto, é que esse excesso de dedicação vem traumatizando principalmente os turistas estrangeiros que desembarcam no aeroporto de Foz. Na Ponte da Amizade, o rigor desses novos fiscais (são cerca de 40, com idade entre 20 e 25 anos) é também acima do necessário.

Comentava um homem ligado ao turismo que isso pode ser mau para o Paraná. E exemplificava: a Bahia perdeu a posição de turistas estrangeiros por causa dos excessos. O Paraná (leia-se Foz do Iguaçu) "roubou" esta vice-liderança de captação de turistas. Mas corre o risco de perdê-la, do mesmo modo que ocorreu com Salvador.

Não se trata de pedir moleza para os fiscais, mas de certa dose de bom-senso e urbanidade. Afinal, o turista estrangeiro que chega a Foz do Iguaçu não gosta e não entende porque suas malas precisam ser reviradas de todos os modos. É ridículo pensar que um gringo viria até aqui para levar uísque estrangeiro comprado no Paraguai....

ooo

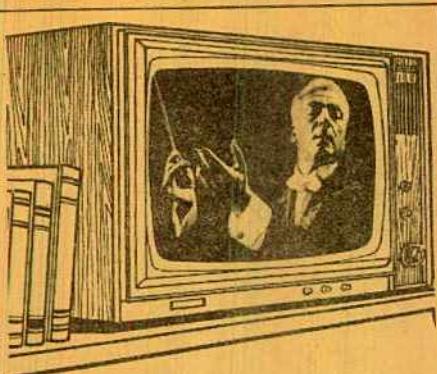
Segundo consta, os novos fiscais foram contratados pela CLT. Para que consigam efetivação de vez na Receita, estão sedentos, querem mostrar serviço. E exageram.

Fica aqui a queixa e um alerta para as autoridades ligadas ao turismo.

FOZ PEDE TIBAGI A PIMENTEL

O vereador Aguiuello Fávero Haus, presidente da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, enviou Ofício ao deputado federal Paulo Pimentel, - diretor presidente da Televisão Tibagi, de Apucarana pedindo sua intersecção junto a chefia administrativa da emissora para que Foz do Iguaçu receba imagens do Canal 11.

Veja, na íntegra, o documento enviado a Pimentel por Fávero.



"Honra-nos sobremaneira, podermos nos dirigir a Va. Exa., na posição merecidamente conquistada pelo anseio público de ter, nessa Casa, um de seus mais legítimos representantes.

Rogando sempre para que suas atenções na Câmara Federal jamais se desviem dos problemas de nosso Município e região, permitimo-nos, com o presente, solicitar o especial atendimento em setor que se adentra suas atividades particulares.

Trata-se da TV Tibagi

A cidade anseia poder contar com o recebimento da imagem e do som da Televisão Tibagi, que seria mais

uma opção para a população local que, presentemente, encontra-se triplicada em relação a poucos anos atrás.

Representantes dessa Emissora tem nos procurado, manifestando igual interesse em difundir-se em nossa região, porém as exigências até então manifestadas, não podem ser atendidas de pronto, tal como o compromisso escrito, que garanta uma publicidade que ascende a mais de um milhão de cruzeiros.

Esta região esteve por muito tempo abandonada, Senhor Deputado, e a mercê de pessoas inescrupulosas que procuravam levantar dinheiro com promessas de trazer este ou aquele benefício, promessas que ja-

mais foram cumpridas.

E, portanto, natural, a reserva e até receio com que a população recebe propostas em que tenham elas que desembolsar dinheiro.

No entretanto, o povo, esse que de dinheiro não dispõe, conta tão somente conosco, modestos representantes seus, mas que felizmente podemos nos honrar em contar com o prestígio da amizade de Va. Exa. e com a riqueza da nossa boa vontade em dar-lhes o que tanto almejam.

Isso, nos faz chegar até Va. Exa., o pedido de sua preciosa intercessão junto à direção da Televisão Tibagi, Canal 11, para que a instalação da rede distribuidora de imagem chegue em breve espaço de tempo a Foz do Iguaçu, sem os óbices, administrativos que, até então, emperram as conversações.

Estamos inteirados, através dos representantes da Emissora que acham-se concluídos e aprovados pelo Dentel, o Projeto de viabilidade e orçamento do equipamento que propiciará a interligação do sistema de Cascavel até Foz do Iguaçu.

Pressentindo que nossa exposição de alguma forma sensibilizará Va. Exa., manifestamos antecipadamente os nossos agradecimentos e o desejo de que seu mandato seja revestido de êxito pelo bem do Paraná, creditando ainda, a Va. Exa., os protestos de nossa grande admiração e respeito".

"O circo está morrendo...."

Quantas vezes já se ouviu esta afirmação na boca de crianças, adultos, gente da cidade ou do interior, políticos ou outros?

Pois é, mas, por outro lado, quantos já fizeram alguma coisa para evitar que "o circo morra"? Poucos - a não ser os próprios circenses.

O vereador Aguiuello Fávero Haus, ao que parece, não quer se inserir no rol daqueles que só falam mas nada fazem: em "indicação" apresentada a Câmara, ele pede ao Prefeito de Foz que determine estudos de viabilidade para conceder incentivos fiscais aos circos que se instalem no Município, por prazo determinado, e desde que ostentem certas condições que os caracterizem como mantenedores da arte circense.

ALEGRIA

Justificando seu pedido, Fávero diz que "em todos os tempos, o circo tem sido tomado como o expoente da alegria. Por seus palhaços, bichos amestrados, malabarismo, acrobacias muitas vezes incríveis, tanto quanto por sua magia encantado-

FÁVERO NÃO QUER QUE O CIRCO MORRA

ra, luz, música, cores e alegria, o circo, quando chega a uma cidade, principalmente nas cidades do interior, constitui-se em ponto principal de atração, mas, essa visão fantástica que se tem do

FÁVERO: O CIRCO
ENCONTRA-SE
EM DECADÊNCIA



circo encobre, no entretanto, os bastidores, onde estão presentes os dramas de cada artista, a tristeza do palhaço que distribue, ironicamente, o riso, o perigo que o ronda, a decadência, a luta desesperada por uma sobrevivência que torna-se cada vez mais difícil".

Na sequência de seu projeto, Aguiuello Fávero Haus destaca que "as inúmeras dificuldades se apresentam a cada passo, impossibilitando a que o circo continue a desempenhar o seu papel na cultura de um povo: a dificuldade de localizar-se em terreno central e seus altos custos; a tributação, muitas vezes impositiva, imposta por determinados Municípios; a concorrência eficaz que lhe move a televisão; as despesas enormes advindas com a contratação de bons artistas e inúmeros outros problemas".

Aguiuello acha que, com o incentivo da Prefeitura, os circos poderão se instalar mais amiúde na cidade, constituindo-se em fonte de lazer para a população e mesmo em uma atração a mais para os turistas.

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

Urbanizadora e Colonizadora

4 loteamentos à sua escolha :



LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor
- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar

LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Próximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

LOTEAMENTO DUARTE

LOTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

TEM AQUELA DO...



CHICO ANÍSIO

TOCADOR DE BATERIA

JOÃO REPUBLICANO sempre gostou de um forró. Não tanto para dançar, já que nem era chegado a esse tipo de coisa, mas para tocar. Ah, doutor! Botasse uma bateria na frente de João, ele se esquecia do mundo. Ficava horas esquecidas, a noite todinha se fosse possível, naquele baticum, puxando o ritmo, garantindo a animação do forró. E garantia mesmo. Tanto, que o povo o usava como argumento para a alegria da festa ser fato sem dúvida.

- Vou ao forró de Zuzinha, não.
- Vá, homem. Vá, que vai ser bom. João Republicano vai.
- Sendo assim, já não está mais aqui quem falou.

Chegava a esse ponto. Costumeiramente tocava nos forrós o Conjunto Sergipe, de Zé Mendonça, cujo baterista, por nome Lionildo, ansiava, mais do que ninguém, pela presença de João Republicano: passava a noite inteira sem fazer nada, se enchendo de cerveja e ganhava do mesmo jeito, enquanto Republicano tocava por ele.

- Deixe eu me sentar aí um tiquinho.

Era assim que João Republicano assumia seu lugar no conjunto, pra só se levantar quando o forró acabasse. No baião e no côco, nem tanto, mas na hora de um samba, Ave, Maria!

- Eita! Isso é que é ritmo. Pau nele, Republicano!

E tome no bumbo, na caixa, no prato, tac-tac-tac no tarol, tum-tum com esse pé, chic-chic com o outro, uma coisa predileta, negócio do outro planeta. Por isso, muitos garantiam ter, existido um convite para que ele fosse tocar no Rio, com Severino Araújo e sua orquestra Tabajara, na Rádio

Tupi.

- Deixe eu me sentar aí um tiquinho - ele pediu, quando o forró na casa de seu Regino tinha começado não fazia dez minutos.

- Pode sentar, xente! - disse Lionildo já se pondo de pé e preparando a boca pra cervejinha de até de manhã.

João Republicano, nesta noite, estava nos dias. Era prato, era bumbo, era bumbo, era caixa, era caixa, tarol, tac-tac-tac, tum-tum-tum, chic-chic...

- Republicano quando toca tem seis braços e seis pernas. Parece que tem parte com o Tinhoso.

Nisso...

Era gente de fora. Só podia ser. Ninguém da cidade ia ter aquele atrevimento. O fato é que o tal sujeitinho tirou a filha do Seu Regino pra dançar e, ao passar em frente ao conjunto, deu uma batida com o dedo no prato da bateria. João Republicano não gostou. Quis se arrelhar, mas, em respeito a Tulinha, filha dileta do dono da casa, ficou só nos reclamos.

- Faça isso, não, que me tira o ritmo. Eu tou tocando de um jeito, o senhor dá essa batidinha no prato, desconjunta. Tira o ritmo.

O tal sujeitinho fez cara de nem me importo, rodou com Tulinha e foi dançando, cheio de presepada, pro lado da janela. Bote um minuto, lá vem ele de novo. Nem parecia que tinha sido avisado. Na frente do conjunto endureceu o dedão e...têi! no mesmo lugar do prato. João Republicano chegou a se por de pé, mas Ronildo, do ganzá, conseguiu controlá-lo.

- Eu já não disse prá não bater aqui que tira o ritmo? Bata mais não, viu.

O tal sujeitinho chegou a se rir. Aquela cara de não tou perguntando nada, uma rodada exagerada, sem a menor necessidade, e foi no rumo da janela, segurando Tulinha pouco abaixo da cintura, se mostrando, todo convencido.

Bote um minuto e lá vem ele. Republicano sem paciência, já estava tocando noutro sistema. Na mão esquerda a baquete e, na mão direita, uma peixeirazinha de um palmo e meio de lâmina, daquelas bem afiadas.

O tal sujeitinho, com a mesma cara lambida, chegou na frente do conjunto, endureceu o dedão...têi... no mesmo lugar do prato, so que desta vez com mais força, pra desacatar.

João Republicano nem chegou a se levantar. Só fez foi desencostar o assento do assento pra poder esticar o braço e enfiar a peixeirinha de palmo e meio no bucho do tal sujeitinho. E, enquanto, enfiava, dizia com um jeito de "quem avisa amigo é".

- Oh, que você é teimoooooooooso.

Foi até o cabo. Uns cinco ou seis acharam que ele merecia cadeia, mas a justiça local deu ganho de causa a João. Muito justo.



O VW-Golf faz 100 quilômetros com 9 litros

O SUCESSOR DO FUSCA

Há pouco tempo o modelo "Golf Cabriolet", da Volkswagenwerk, teve a sua estréia mundial no Salão do Automóvel de Genebra (Suíça). Esse carro aberto, concebido como sucessor do "fusca", de tantos sucessos, é apresentado no mercado com dois tipos de motor: no "GLS" foram instalados 70 CV (51 KW), que permitem uma velocidade máxima de 150 km horários. Como modelo mais rápido, apresenta-se, no entanto, o "Golf GLI", que sem a capota, sem dúvida, deixa todas as cabeças bem arejadas. O seu motor de 110 CV (81 KW) possibilita uma velocidade máxima de 172 km. Pára-choques mais compactos, pneus e para-lamas mais largos garantem a segurança

necessária. Aliás, a mesma finalidade tem a armação central de suporte estofado, de que dispõem os dois modelos. Segundo informações da fábrica, a capota é firme até mesmo em altas velocidades, é impermeável e não deixa passar os ruídos. A capota é fácil de abrir e, colocada na parte traseira, é recolhida sob uma cobertura especial. Um sistema de molejamento a gás ajuda a puxar a capota por cima do carro. Os novos modelos são construídos na fábrica de carrocerias Karmann, em Osnabrück (República Federal da Alemanha). Este fornecedor de muitos anos da VW continua construindo também o Cabriolet Fusca. (INP)

CEBOLINHA



ELEPAR
PROJETOS E OBRAS ELÉTRICAS LTDA

UM TRABALHO DE QUALIDADE E GARANTIDO
RESIDENCIAIS • PREDIAIS
INDUSTRIAIS • RURAIS
PROJETOS TELEFÔNICOS

PROJETOS ELÉTRICOS E INSTALAÇÕES

Rua Rui Barbosa, 602 - Fone 72-4243 Foz do Iguaçu - PR

FUNDO DE GARANTIA?

dosa costureira fez dramático apelo ao presidente Figueiredo, pela televisão no programa "Fantástico" a fim de que tenha liberado por motivo de doença e estado de miserabilidade, seu Fundo de Garantia. Está aí ressaltado um problema gravíssimo que vem ocorrendo em todo o país, com a manutenção de um sistema de Fundo de Garantia que só vale para o assalariado para rígidos momentos, mínimos e difíceis de serem conseguidos.

Esse dinheiro do Fundo de Garantia, afinal de contas, é ou não do assalariado? Por que então tanto entrave para que seja recebido? Se essa economia feita compulsoriamente não valer para casos de suprema valia para o assalariado, que adianta ficar nos Bancos inchando com a inflação?

Um chefe de Seção de um dos mais respeitáveis estabelecimentos de crédito do País, de Agência especializada só para o atendimento do Fundo de Garantia, em Curitiba, garantiu que cerca de 20 por cento do montante dos fundos reti-

dos nas contas não eram reclamados, lucrando com isso a autarquia que gerencia o Fundo, contra a economia do assalariado....

É essa a intenção do Governo? Uma medida exemplar a pedir execução seria a decretação de uma abertura ampla e total de saques sobre os Fundos de Garantia até agora colocados à disposição dos assalariados, nas contas nominais de cada um, e logo após a reformulação do sistema em bases mais humanas, utilitárias e racionais com vistas nas vantagens a serem oferecidas aos assalariados.

Se é válido o empenho das autoridades de forçar o assalariado a formar um pecúlio que em hora menos grata pode representar uma ajuda salvadora, não deveria, por isso mesmo, serem tão parcas as condições em que o saque nessa hora tivesse acesso muito ao contrário, as possibilidades desses momentos deverão ser facilitadas a tempo e hora do assalariado lançar mão como socorro providencial de emergência, sem alentados trâmites burocráticos, entravantes, desanimadores. (J. Mello).

"MÃE POBRE" TEM NOVA DIRETORIA

O Clube de Assistência à Mãe Pobre - CAMP, do Distrito de Sta. Terezinha, realizou eleição de nova diretoria no último dia 8, nas dependências do Salão Paroquial. A ex-diretoria, que era Presidida pela senhora Ana Geremia, entregará o CAMP a diretoria eleita no próximo dia 28, oportunidade em que haverá um jantar beneficente.

A nova diretoria está assim constituída: Pres. Delci Pereira-Vice-Libera Buzanelo- Secret. Salete Spriggo - 2o. Secret. Maria Alberton - Tesoureira: Assunta Benedett- 2a. Tes.

Madalena Serafin- Oradora: Zulmira Pulh e Diretoria Social a Sra Luisa Zilli.

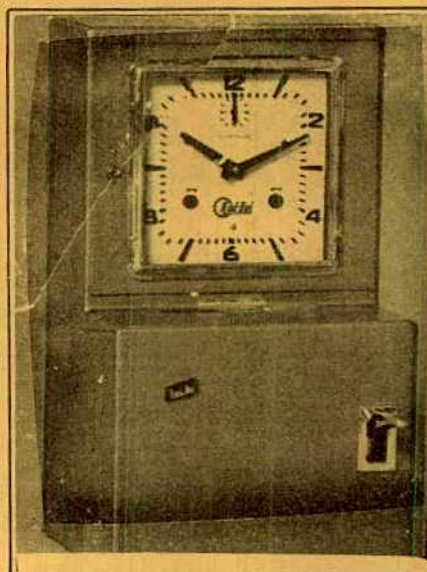
Dentro da programação já estabelecida pela Diretoria do CAMP encontra-se como prioritária, a construção da sede própria da entidade, que por sinal já foi iniciada. Esta obra vem contando com a colaboração de toda comunidade de Sta. Terezinha, bem como das autoridades daquele Distrito. O Clube de Assistência à Mãe Pobre - CAMP, foi fundado à mais de 2 anos e vem atendendo os problemas ligados a assistência social dos menores de 0 à 12 anos, e também das pessoas mais carentes do interior do município de Foz. A Diretoria desta entidade beneficente espera continuar recebendo do Com. Ind. e autoridades o apoio até agora dispensado.

A WADIPEL continua com a sua promoção de abertura de aulas com preços especiais para os seguintes materiais:

- Caderno cartografia espiral com seda, 50 folhas, Cr\$ 16,00
- Caderno desenho espiral com 40 folhas, Cr\$ 5,30
- Caderno brochura com 20 folhas, Cr\$ 1,00
- Caneta - Esferográfica Cr\$ 1,40
- Lápis de côr, Cr\$ 3,00
- Caderno brochura, capa com vistas, 48 fôlhas, Cr\$ 3,00
- Tabuadas grátis.

Agora na COEXMA os produtos Rod-Bel com exclusividade para a Região e Paraguai.

CAIXAS REGISTRADORAS E RELÓGIOS DE PONTO



Uma Empresa do Grupo MÓVEIS LAR

COEXMA

COEXMA — Comércio e Exportação e Máquinas.

Av. Carlos Carlos, 832 - Fone 72-4148



**Não
esquente
a cabeça.**

**Compre
um
lote
no**

**JARDIM
CRISTINA**

**Vista panorâmica para o
Cassino Acaray.**

LOTEADORA DOTTO LTDA

Av. Jucelino Kubitschek, Casa 1295
FONES 72 - 2866 e 72 - 1846
FOZ DO IGUAÇU

Alguns leitores andaram indagando por que este hebdomadário introduziu esta seção onde aparecerem textos de autores consagrados ao invés de deixar a página aberta a escritores emergentes do nosso meio. Tenho a dizer que seria inteiramente favorável e mesmo o jornal se dispõe a essa abertura (o quê?) Acontece que há elementos em condições de fazer bons textos publicáveis, mas esses não se dão ao capricho de escrever ou não têm tempo, sei lá. Outros, sem as mínimas condições, até já enviaram escritos absolutamente inaproveitáveis. Então, fica combinado assim: Quem tiver trabalhos literários originais (originais, hein!) pode mandar pro jornal aos cuidados nossos, sem compromisso de ambas as partes, OK? O que prestar a gente publica. Mas tem que ser coisa boa, como este conto do Luiz Vilela, do livro "Contos Jovens-1", editado pela Editora Brasiliense em 1973.

Juvêncio Mazzarollo

PREOCUPAÇÕES DE UMA VELHINHA

Se o ronco de um quadrimotor rompe a calma da manhã, os olhos da velhinha se erguem assustados do canteiro de couves para o céu onde o monstro de metal passa com impo-nência aterradora cintilando ao sol, e de sua mão pende por um momento o velho regador de lata, que ela pousa depois lentamente no chão, quando o som já se perdeu e a distância apagou o minúsculo ponto no azul; e então ela olha para os canteiros, cava com a enxadinha e semeia, ela olha e tem medo, seu coração que já morreu em muitas mortes e que sempre ressuscitou com a valentia de uma planta rebelde parece agora temer coisas jamais vistas, coisas obscuras e terri-veis que lhe anunciam o ronco do

Leitura

avião sobre sua cabeça, as notícias que os olhos num intervalo do cro-chê, vão tentando decifrar no jornal largado sobre a mesa, ou os ouvidos atentos recolhem das conversas.

- Antero, os chineses são gente má?....

- Os chineses? Por quê? São gente feito nós mesmos.

- Hoje li no jornal que eles estão matando muita gente....

- É guerra, Mamãe.

- Guerra pra quê?

- Pra que; guerra, uai um é inimigo do outro e quer destruir o outro.

- Guerra que lembra é o Paraguai era menina ainda, o pai contando histórias, umas bonitas, outras tristes - mas não pareciam matar tanta gente. Depois outra guerra, muito longe, depois, mais perto, a guerra da Itália, quando diziam que o Jaime podia ser chamado a qualquer hora e em que o Amadeu foi, tinha até retrato dele vestido de soldado - mas essa guerra ficava noutras terras, a milhares de léguas de distância, e era preciso ir de navio ou avião, pois tinha o mar. Agora era esquisito, parecia que a guerra estava em toda parte (tantos nomes de lugares que ela nunca tinha ouvido falar), no mundo inteiro - e decerto de uma hora para outra estaria ali também na cidade, no meio deles, aviões jogando bombas, soldados atirando nas pessoas e as casas pegando fogo, sangue e gente morta nas ruas.

- O Brasil também está na guerra?

- O Brasil? Não.

- Então como que eu li que foi um batalhão de soldados brasileiros para um lugar estrangeiro....

- Onde? Ah, isso é outra coisa, Mamãe; é guerra, mas não é o Brasil, é a ONU um batalhão de soldados do mundo inteiro, vários países, mesmo quem não está na guerra; é para acabar com a guerra, entende?

Diz que entende e para de falar; depois ela vai pensar sozinha para ver se entendeu mesmo, mas agora não está entendendo: pois se não está na guerra então pra que mandar soldado? Mas não gosta de perguntar aos filhos, ele não gostam de explicar, dizem que é muito complicado a senhora não entende, Mamãe. Mas tem hora que dá uma comichão na língua e quando vê já está falando:

- Que que é bélico?

- Bélico: acento no é. Bélico é guerra, coisa de guerra.

- Material bélico....

- Fuzil metralhadora, canhão, tanque, morteiro, tudo isso.

- Morteiro? Uai, essa eu não tinha ouvido falar não, é arma também? Como que ela é?

- A senhora anda curiosa, hem, Mamãe; pra que que a senhora quer saber? É arma de matar, destruir, é um cano, a gente joga a bomba dentro e o cano joga a bomba pra longe e ela explode, morteiro é isso.

Tomo uma chamada, bem feito, quem mandou ela ficar perguntando? Sabe que eles não gostam de explicar, já tomou várias chamadas e não aprende; mas é que dá uma comichão e quando vê - ainda bem que tem hora que segura e não fala: melhor deixar pra quando está sozinha no quarto de noite, no escuro, antes de deitar, aí vai pensando devagarinho e repetindo o que leu ou falaram para ela: mas quanto mais pensa, mais fica tudo embaralhado na sua cabeça. As vezes reza a Deus pedindo que Ele ajude seu entendimento, mas o que sente é que as coisas no mundo ficaram tão complicadas que nem mesmo Deus pode entender direito; sente como se Ele também estivesse numa confusão e num medo igual ela, aquele medo que estava agora dia e noite com ela: era como se de uma hora para outra uma coisa terrível fosse acontecer e acabar com tudo o que havia de bom na terra. De manhã

ao acordar, lembrava-se da sua horta, suas couves, alfaces, tomates, cebolas, moranginhos; estariam lá ainda, no mesmo lugar, no mesmo jeito, ou encontraria apenas um montão de cinzas cheio de braços e pernas de gente, cabeças, orelhas, olhos esbugalhados, como vira no sonho?

Ontem, Cidinho, o netinho maior, na hora que ela estava aguando entrou na horta com um estranho objeto na mão, uma arma que ele falou o nome mas ela não entendeu e que bastava puxar o gatilho que ela e a horta desapareciam na mesma hora; ele falou que ia puxar; ela pediu pelo amor de Deus que não fizesse isso; ele puxou e então houve um estalo, mas nada aconteceu, e ele ficou rindo dela e dizendo "Vovó boba, Vovó boba", e depois saiu de afasta continuando a rir dela e a dar tiros. Ela ficou parada entre dois canteiros, o coração ainda batendo forte do susto, as pernas trêmulas, e ao olhar para as suas couves, verdinhas e viçosas, começou a chorar - era boba mesmo era boba.

(Luiz Vilela)

QUIEN SUPIERA ESCRIBIR!

O menino de joelhos sujos que chega em casa correndo e mal pode falar...

A velha dama que é agora obrigada a fazer renda para vender.... de casa em casa, a coitada... e que senta na ponta da cadeira, suspira discretamente e murmura: "A minha vida é um romance..."

Aquela moça que diz: "Não quero ouvir isto" e tapa os olhos....

Ah, quanta coisa deliciosamente cotidiana, quanto efêmero instante eu não gravaria para sempre na memória dos homens, se....

(Mário Quintana)

PRONOMINAIS

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

(Oswald de Andrade)

COPEÇAL



MARCANDO PRESENÇA NO
MERCADO DE
PEÇAS PARA VEÍCULOS

Av. República do Paraguai,
à 100m do trevo de Itaipu - Fone: 72-2993



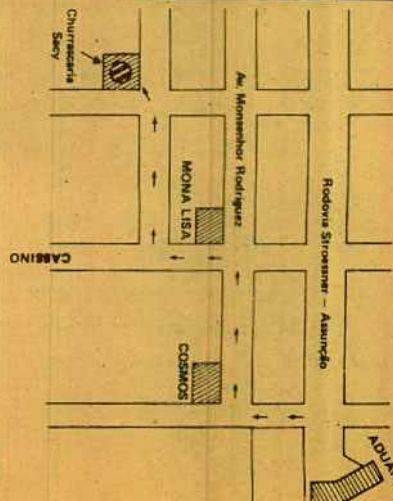
CHURRASCARIA SACY:
No centro da cidade
de Presidente Stroessner
PARAGUAI

CHURRASCARIA SACY

JM PEDACINHO DO BRASIL NO PARAGUAI

OFERECEMOS: Buffet americano com diversos tipos de salada, espeto corrido (inclusive matambre no espeto), cozinha brasileira com feijão à nossa moda, bebidas em geral, bons vinhos, ar condicionado, música ambiente, Tv a cores.

No Sacy você tem sempre a cortesia de uma boa batida de limão.



Siga o mapa e veja como é fácil encontrar a Sacy

roberto imóveis

RUA XAVIER 755 - TELEFONE: 72-2525 - FOZ DO IGUAÇU - PR-CRECI 3841

Imóveis para vender

OPORTUNIDADE UNICA

Um terreno frente ao Mercado Mufatão com área de 721,48 m².

PREÇO - Cr\$ 300.000,00 - Estuda-se Condições.

CASA DE ALVENARIA

Situada na Vila Iolanda. Cr\$ 100.0000,00 de entrada. 12 pagamento de Cr\$ 5.600,00, 21 pagamento de Cr\$ 6.000,00. Total Cr\$ 293.200,00

CASA DE ALVENARIA

Situada no Jardim Naipi, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, armários embutidos, 1a. habitação. Preço Cr\$ 450.000,00, com pequena entrada e o saldo a combinar. Estuda-se financiamento bancário. Rua Inácio Souto Maior, 229 - J. Nipi.

SUPER OFERTA

Tres terrenos na estrada das Cataratas com frente para o asfalto, sendo um de esquina. Todos com Cr\$ 500.000 de entrada e o saldo a combinar.

CASA DE ALVENARIA COM PISCINA

Fina residência com 135 m², situada no Campos do Iguaçu, com 2 quartos, 1 suite, 1 sala, 1 cozinha, banheiro 3 aparelhos de ar condicionado, copa, dependência para empregada, garagem e churrasqueira.

Rua Tapajós, 150 - lote no. 5 da quadra 14. Apenas Cr\$ 13.826,75 por mes (financiamento bancário). Entrada a combinar.

TERRENO COM RESIDENCIA

Situado a 200 metros da guarita de Itaipu, próprio para escritório, com telefone ar condicionado. Área construída de 178 m² e terreno de 20 x 40, com frente para o asfalto. Preço Cr\$ 500.000 com 50 por cento de entrada e o saldo a combinar.

RESIDENCIA DE ALTO LUXO

Residência de fino acabamento, localizada em zona estritamente residencial de alto padrão. Área construída de 240 m², contendo suite, armários embutidos, ar condicionado e telefone. Preço Cr\$ 1.300.00
Preço: Cr\$ 1.300.000,00 Estuda-se financiamento.

PRÉ-FABRICADA BARATA

Duas casas de madeira, pré-fabricadas, contendo cada uma: tres quartos, sala, cozinha banheiro. Terreno medindo 12x40m. Atualmente rendendo Cr\$ 8.000,00 de aluguel por mes. Preço Cr\$ 250.000,00 à vista.

Imóveis para alugar

CASA CENTRAL

Uma casa de madeira, contendo 3 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro telefone, sito a Rua Almirante Barroso no. 1.736.

ALUGUEL - Cr\$ 7.600,00

Casa de madeira, contendo 3 quartos, sala copa, cozinha, banheiro e garagem Localizada à rua Santos Dumont 1.269 - quase em frente a Panificadora Meneghetti. Aluguel Cr\$ 5.500,00

Casa de Alvenaria contendo 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, banheiro, social e um privativo, garagem, localizada a Rua Capibaribe - Campos do Iguaçu
Aluguel - 9.000,00

Casa mista, contendo 2 dormitórios sala, copa, cozinha, banheiro social, garagem - OBS: Um dormitório sendo Suite. - Localizada a Rua Major Acylino de Castro no. 170 - Vila Yolanda - próximo de escola e farta condução a 100 m - Aluguel 5.000,00.

Casa comercial, para escritório, toda acarpetada, localizada em frente ao Forum - Rua Benjamin Constant 49 - 1o. andar - Aluguel 4.300,00

Salão comercial para mercearia - localizada na Rua Chile - Bairro Jardim América rua de excelente movimento
Aluguel - 5.500,00

Salão Comercial para mercearia, contendo tres portas de aço, localizada em bairro bastante populoso, e próximo a Av. Paraná.
Aluguel - 11.000,00

Casa de Alvenaria, contendo 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, boa localização - Vila Adriana.
Aluguel - 4.400,00

CASA ESTILO COLONIAL

Uma casa de alvenaria estilo colonial, contendo: 3 quartos, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro social, 1 copa, 1 suite, dependência de empregada, churrasqueira toda coberta, toda jardina, sito a Rua Xavier da Silva, a 5 (cinco) quadras da Avenida Brasil.

ALUGUEL - Cr\$ 14.000,00

RELOJOARIA Joia

A jóia das
relojoarias.

CORRENTES DE OURO
PULSEIRAS DE OURO
CONSORTOR DE JÓIAS E RELÓGIOS
LIMPEZA A ULTRA-SOM
REGULAGEM ELETRÔNICA.

Relógios Omega
Tissot, Seiko e
todas as marcas
famosas

Rua Argentina, 1089 MEDIANEIRA - PR.
Fone 64-1163 e 64-2041

Relojoaria e Ótica

MARISSOL



- Aviamentos de Receitas
- Lentes e consertos para óculos
- Relógios e artigos para presentes
- Consertos de jóias e relógios
- Armações
- Jóias

Avenida Brasília, 1427 - Telefone 64-1325 e 64-2325 Medianeira - Pr.



HOSPITAL NOSSA SENHORA MEDIANEIRA

- | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|
| ■ Dr. Eduardo O. Uskokovich | CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS |
| ■ Dr. José Silvestre Della Pasqua | OPERAÇÕES E PARTOS - RAIOS X |
| ■ Dr. Emilio Driessen Junior | RADIOSCOPIA |
| ■ Dra. Fides Sbardellotto | LABORATÓRIO - |
| | BANCO DE SANGUE |

Rua Minas Gerais, - MEDIANEIRA - PR

Em Medianeira hospede-se no Valiati Hotel

Apartamentos, quartos, restaurante a
la carte, lanchonete e pizzeria.

E não esqueça: sábado, no Hotel
e Restaurante Valiati, a
"noite das Pizzas",
servidas em rodízio com
aquele carinho da casa
mais simpática da cidade



Avenida 24 de Outubro, 1996, fones (0452) 64-1512 e 64-1445 Medianeira

SÃO
MIGUEL
MEDIANEIRA
MATELÂNDIA
CÉU AZUL

RESPONSÁVEL:
Rozelmo T. Silva
Av. Brasília 1623
Telefone 64-1435
MEDIANEIRA - PR.

NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

MARISSOL

Aviamentos de receitas, lentes e
consertos para óculos, relógios e ar-
tigos para presentes, consertos de
jóias e relógios, armações, jóias....
Tudo isso e muito mais você en-
contra na Relojoaria e Ótica Maris-
sol. Atendimento cortês e amigo.
Av. Brasília, 1427 em Medianeira.

MENEGAZZO

Nabor Menegazzo e Cia. Ltda, exe-
cuta todo e qualquer serviço de cha-
peação e pintura de seu veículo e tam-



Relojoaria e Ótica Marissol, a melhor
opção em Medianeira

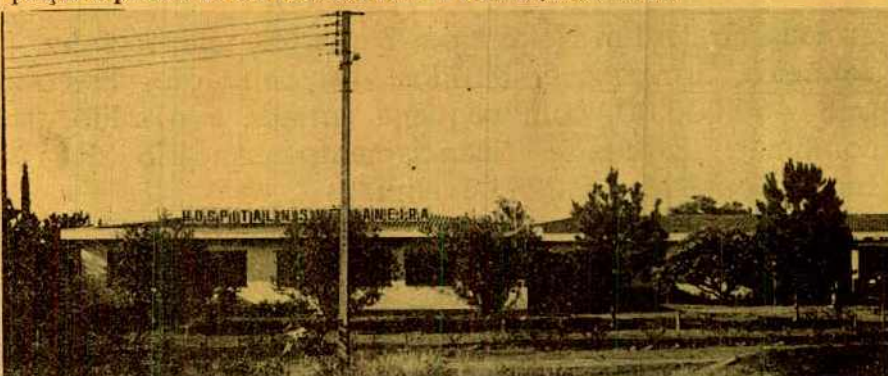
bém serviços de escapamentos. Nabor
Menegazzo possui também canaletas,
borrachas e fechaduras da linha Vol-
kswagen. Rua Sergipe no. 1933.

BARBEARIA

Ao lado do Jornal Hoje, um bom ende-
reço para você cortar seu cabelo,
barba, ou qualquer tipo de serviço
referente ao ramo de barbearia. Tra-
ta-se do Salão Real, de Ilbe Tezza.
Salão Real é o ponto de encontro
do povo de Medianeira e interior do
Município. Confirmam. Av. Brasília no.
1623.

SAUNA

Ampliando seu bom atendimento a
Sauna Gutty está dando agora aulas
de balet clássico e moderno, as se-
gundas e quartas feiras das 18 as 19hs
as terças e quintas feiras das 08 as 09
hr. Rua Paraguai, 2029, Edifício
Daniela, Medianeira.



O Hospital Nossa Senhora de Medianeira é um estabelecimento a serviço do
povo de Medianeira e região.

CLUBES DE SERVIÇO E COOPERATIVA ENVOLVEM-SE EM POLÍTICA EM MEDIANEIRA TUDO É POSSÍVEL?...

Amigos de Medianeira, atentem
para o texto abaixo:

"...VOTO DE CONFIANÇA
AO GOVERNADOR NEY BRAGA
A população de Medianeira, repre-
sentada pelas entidades supra-mencio-
nadas, congratula-se com todo o povo
paranaense por este auspicioso aconte-
cimento, do retorno do ilustre parana-
ense Ney Braga ao Governo do Estado,
na certeza de que o progresso do Para-
ná continuará cada vez mais acelera-
do, sob o lema - Paraná, cultivando
sua terra e sua gente, e angaria-lhe vo-
tos de profícuo governo, pleno de rea-
lizações e felicidade junto aos que lhe
são caros. Medianeira, 30 de março
de 1979. Associação Comercial e In-
dustrial de Medianeira, Cooperativa
Agropecuária Tres Fronteiras Ltda,
Rotary Club de Medianeira, Lions
Clube de Medianeira e Câmara Mu-
nicipal de Medianeira".

Agora, vamos às explicações. Es-
ta moção evidentemente deve ter sido
coordenada pelo donatário Luiz Bona-

to, para ganhar simpatia do Governador do Estado, e com isto mostrar
que está "ao lado do povo e o povo
ao seu lado", para perpetuar-se no
cargo há 10 anos ocupa. Como se vê,
não deu outra coisa: o "home" fica
infernalizando a vida do povo media-
neirense por mais uma temporada.

Agora, o detalhe interessante é
que Rotary, Lions, cooperativa e asso-
ciação comercial, pelo que se sabe,
não podem, por força de estatuto,
envolver-se em manifestações de cunho
político, ainda mais porque usaram
nestas moções, publicadas em O Esta-
do do Paraná, Gazeta do Povo e Men-
sageiro, o dinheiro dos associados para
o pagamento dos espaços comprados.

Governadoria do Lions é Rotary,
Inra e federação das associações co-
merciais do Estado estão sendo in-
formados sobre estes acontecimentos,
por pessoas que não "rezam a mesma
cartilha" que o donatário, e devem,
a bem da verdade, esclarecer perante
a opinião pública este envolvimento
político.

SÃO MIGUEL MEDIANEIRA MATELÂNDIA CÉU AZUL

RESPONSÁVEL:
Rozelmo T. Silva
Av. Brasília, 1623
Telefone 64-1435
MEDIANEIRA - PR

TERCIO PEDE CRIAÇÃO DOS DISTRITOS DE DIAMANTE E RAMILÂNDIA EM MATELÂNDIA

O deputado Tercio Albuquerque apresentou a Assembléia Legislativa do Estado projeto de lei para a criação dos distritos administrativos de Ramilândia e Diamante do Oeste, importante reivindicação dos moradores desta localidade, já interpretada pelo próprio prefeito Roldão Senger, e agora prestes a se tornar realidade com apoio do Tercio, representante do Município na Assembléia Legislativa.

JUSTIFICANDO

Para justificar seu pedido, o deputado destaca que o Município de Matelândia vem sofrendo nos últimos anos um surto desenvolvimentista dos mais acentuados; em todos os setores das suas atividades vem ressentindo as maiores atenções do Poder Municipal.

Visando atender e amparar esse desenvolvimento a própria Câmara Municipal criou os Distritos de Ramilândia e Diamante do Oeste, através da Lei Municipal no. 172/73, "a fim de que o seu progresso pudesse merecer melhores atenções" - diz o documento, para em seguida destacar que "a documentação anexada ao projeto comprova as exigências previstas no artigo 90. da Lei Orgânica dos Municípios".

"Com isto - segue Tercio - estamos apresentando o presente Plano de Lei atendendo a justas reivindicações da laboriosa população daquelas localidades, que muito tem contribuído com o seu trabalho para o progresso e o crescimento daquela rica região de nosso Estado e consequentemente para a grandeza de nosso país".

O deputado finaliza dizendo que se salienta que o setor da agricultura, além dos demais setores, quer econômico, cultural e social das localidades de Ramilândia e Diamante do Oeste estão a exigir as maiores atenções por parte do Poder Municipal, que somente através da legalização estadual poderá ser alcançada, afim de sustentar e impulsionar aquele crescimento".

LIMITES

As confrontações dos dois Distritos, propostas por Tercio Albuquerque

que estão assim distribuídas:

DISTRITO DE RAMILÂNDIA

Com a localidade de Diamante do Oeste; começa na Foz do Rio Roselito, seguindo-se pelo Rio São Francisco Falso - Braço Sul águas acima até a Foz do Rio Santa Inez, pelo qual segue águas acima até onde recebe pela sua margem direita, um afluente sem denominação. Com o Município de Céu Azul; começa no Rio Santa Inez, onde este, pela sua margem direita recebe um afluente sem denominação, seguindo-se em linha reta até a Foz do Rio Xaxim no Rio São Francisco Falso-Braço Sul, seguindo-se pelo Rio Xaxim até as divisas entre os Municípios de Céu Azul e Matelândia e a localidade de Ramilândia.

Com os Municípios de Matelândia e Medianeira; começa na margem esquerda do Rio Xaxim, divisa da localidade de Ramilândia com os Municípios de Matelândia e Céu Azul, seguindo-se em linha reta no sentido Oeste até encontrar a linha de divisa na Colonizadora Gaucha Ltda, na defrontação das cabeceiras, do Rio São Vicente, donde em reta, por uma linha seca no sentido Norte alcança a Foz do Rio Roselino onde teve o ponto de partida.

DISTRITO DE DIAMANTE DO OESTE:

Com os seguintes limites e confrontações:

Com o Município de Céu Azul; começa no Rio Santa Inez, onde recebe em sua margem direita um afluente não denominado, daí seguindo em reta e seca até o Rio Barra Funda abaixo até a Foz no Rio São Francisco Falso - Barra Norte.

Com o Município de Toledo; começa na Foz do Rio Barra Funda seguindo-se pelo Rio São Francisco - Braço Norte, águas abaixo até onde este recebe pela sua margem direita o correjo Apepú.

Com o Município de Santa Helena; começa na Foz do Córrego Apepú seguindo-se pelo Rio São Francisco Falso - Braço Norte águas abaixo até sua junção com o Rio São Francisco Falso - Braço Sul, seguindo-se daí por este, águas acima até a Foz do Rio Roselito ao Norte da Vila São Francisco.

Com a localidade de Ramilândia; começa na Foz do Rio Roselito seguindo-se pelo Rio São Francisco Falso - Braço Sul, águas acima até a Foz do Rio Santa Inez, e pelo qual segue-se águas acima até o ponto de partida.

IMPORTANTES PROJETOS NA CÂMARA DE S. MIGUEL

O prefeito Albino Bissolotti enviou a apreciação da Câmara Municipal de São Miguel do Iguaçu quatro projetos de lei.

Dentre eles, segundo o Presidente da Câmara, o mais importante dispõe sobre a instituição de normas para urbanização de áreas de terrenos, formação de arruamentos, desmembramento de imóveis e aprovação de loteamentos.

SERVIDORES

O projeto de lei 02/78 de autoria do Executivo Municipal, objetiva reajustar vencimentos e vantagens dos servidores municipais, propondo um aumento na proporção de 40 por cento aos salários, devendo ser implantado em duas etapas, vista a política de cautela financeira adotada pelo prefeito Albino Bissolotti.

ASSISTÊNCIA CHEVROLET
PARA MEDIANEIRA
E REGIÃO É COM A

CHEVROPALA

ESPECIALIZADA
NA LINHA CHEVROLET

Av. Brasília, 2432 - Fone 64-1652
Medianeira - PR.

FOTO O ESTECOLOR.

- Fotos 3 x 4 na hora
- Revelações
- Fotocópias
- Reportagens em geral.
- Revele seu filme e ganhe um álbum

Rua Castro Alves, 82
São Miguel do Iguaçu - PR.

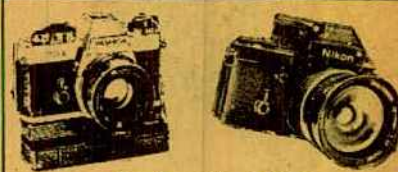
DR. ALCIR F. MENEGATI

CLINICA E
CIRURGIA DE OLHOS

Av. Brasília 2019,
1o. andar - Sala 106
MEDIANEIRA - PR.

FOTO STUDIO REAL
N. Arnildo Kuhn

Rapidez e qualidade



Av. Brasília, 1683
MEDIANEIRA - PR.

Dr. Adolpho Mariano da Costa

ADVOGADO

RESOLVE TUDO MESMO.

Rua Minas Gerais, 1699.
Telefones 64-1206 - e 64-1277
Medianeira - PR.

IMPRESSOS EM GERAL

TIPOGRAFIA
LAURO LOOSE e CIA. LTDA.

Rua Paraná, 1941
Telefone 64-1232
Medianeira - PR.

LOJÃO MÓVEIS LAR



TODA
LINHA DE
MÓVEIS
COLONIAIS



MATRIZ: Avenida Brasília, 1154 - Fone 64-2352 e 64-1182. Medianeira - PR.
FILIAL: Centro Comercial do Conjunto "C" de Itaipu,
(próximo a barreira de Itaipu). Foz do Iguaçu - Pr.

ELETROTINTAS

COMERCIO DE TINTAS E MATERIAL ELETRICO LTDA.

CASA DAS TINTAS LUX FORD E SUVINIL

TINTAS PARA CARROS, TINTA
INDUSTRIAL, VERNIZES
LIXAS, ADESIVOS E
MATERIAIS PARA PINTURA EM GERAL

Rua Marechal Floriano Peixoto, 189 - Foz do Iguaçu - PR.
Rua Argentina, 1220 - Fone 64-1272 - Medianeira - PR.

SÃO MIGUEL MEDIANEIRA MATELÂNDIA CÉU AZUL

RESPONSÁVEL:
Rozelmo T. Silva
Av. Brasília, 1623
Telefone 64-1435
MEDIANEIRA - PR.

SOCIAIS

● A finíssima residência de Salésio Biff foi palco, no último sábado de grande concentração de amigos e parentes da família.

● O motivo: comemoração dos aniversários da senhora Nina Rosa e do garotão Salésio Biff Filho, que coincidentemente aniversariam ao mesmo tempo.

● A família Biff é das mais tradicionais de Medianeira, e por isso mesmo a festa não poderia deixar de ser tão concorrida. Em meio a salgadinhos, doces e bebidas, os convidados curtiram momentos dos mais agradáveis, enquanto o grupo da novíssima geração brincava a vontade.

A propósito, a mansão da família Biff merece considerações a parte da coluna: 500 metros quadrados de área construída, acabamento finíssimo, terreno com 3 mil metros quadrados, onde o verde impera soberano. A construção é no melhor estilo colonial, e foi executada pela Construtora Telhado. Um verdadeiro cartão de visita para a cidade, conve-nhamos.

● Agora, veja quem marcou presença por lá: Valter Costa (gerente das Casas Pernambucanas), Vanderlei Stopazzoli (Gerente da Móveis Lar/Foz), Erci Baldissera (da mesma empresa), Adilar Borghetti (Construtora Telhado), e muitas outras personalidades da vida social medianeirense, via de regra todos acompanhados de esposas e filhos.

● Salésio e Nina, como sempre, mostraram-se excelentes anfitriões, contagiando a todos com sua alegria e descontração.

● A festa certamente vai marcar época na sociedade medianeirense.

● Voltemos agora nossas atenções para um outro assunto, de interesse da coletividade. Normalmente uma coluna social não se atém a problemas do cotidiano, e de alcance à grande massa. Mas, esta não é uma coluna social aos moldes das demais e nem este é um jornal aos moldes dos demais.

● Por isso mesmo, queremos chamar atenção para um detalhe: já que a administração municipal de Medianeira não preza pela boa apresentação da cidade, que tal seus



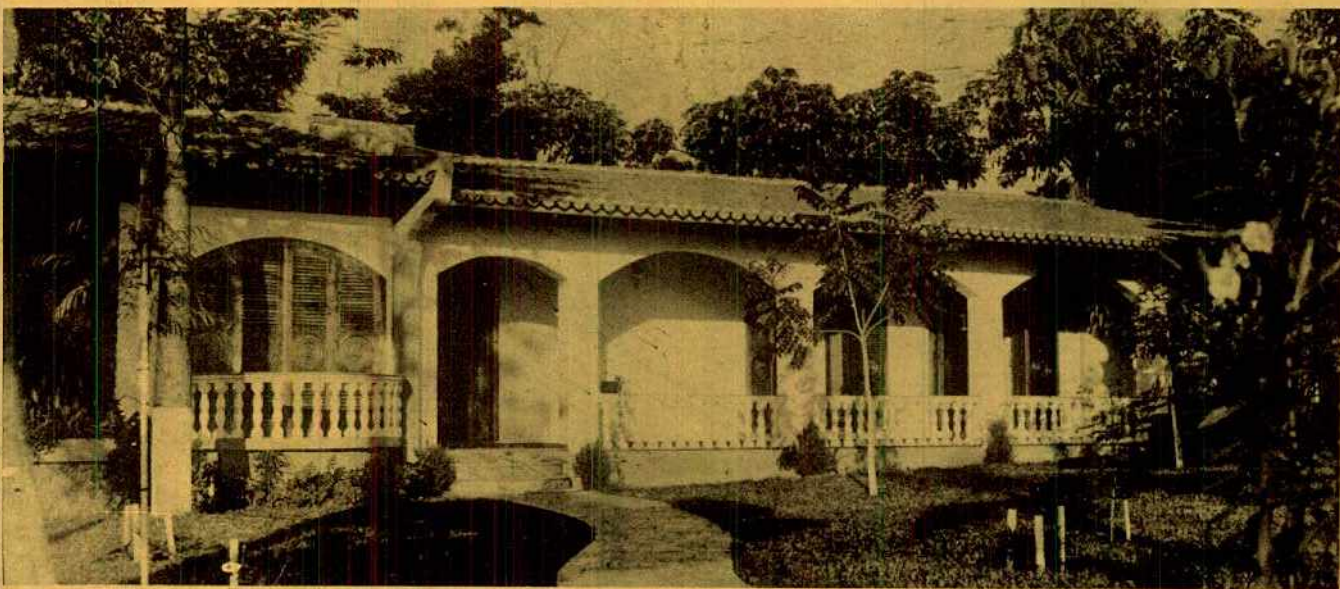
Sergio e Ivonete, na hora do "sim"



Salésio e Nina Biff e os filhos Salésio, Marcel, Giuliano e Sara.



Jorge Biff Filho, esposa Iracema e filho Jorge Neto



A mansão Biff, palco do grande acontecimento social

cidadãos derem o exemplo e limparem seus terrenos, construírem muros e calçadas e procederem outros trabalho sob sua calçada? Uma coisa garantimos: Medianeira ficaria com uma imagem um pouco melhor, e quem ganharia seria a cidade e seus moradores, não? Pois então, mãos a obra.

● O casal Vitor Hugo Vilma Della Pasqua, em festa com redobrados motivos: aniversário de Vitor Hugo e o batizado de seu filho José Silvestre Della Pasqua Sobrinho, ocorrido domingo próximo passado, na Igreja Matriz de Medianeira, às 10,30 hrs. Foram padrinhos Dejalma e Eliana.

● Sergio Possato e Ivonete Cardoso Freitas, o mais novo casal de São Miguel do Iguaçu, disseram "sim" no último sábado às 17 hrs. Após a Cerimônia religiosa os convidados foram recepcionados na churrascaria H. S., em São Miguel do Iguaçu.

● Por ocasião da festa de aniversário na família Biff, a presença do casal Jorge e Iracema Inez e o filhinho Jorge Biff Neto, ele Diretor Comercial as Organizações Móveis Lar, em Medianeira.

● O Rotary Clube de Medianeira reuniu-se no último dia 11 às 21 hrs, no salão de festas do Clube União. A reunião foi festiva e contou com diversos convidados especiais.



A foto mostra um flagrante do jantar do Rotary Club.

● CANALETAS ● BORRACHAS ● FECHADURAS
● CHAPEAÇÃO E PINTURAS DE VEÍCULOS

**NABOR MENEGAZZO
e CIA. LTDA.**
LINHA VOLKSWAGEN

Rua Sergipe, 1933 - Caixa Postal 1387 - Fone 64-2124
MEDIANEIRA - PARANÁ



Comércio de Peças CONQUISTA Ltda.

Peças e acessórios
para veículos
em geral
Rolamentos
Correias
Baterias

Lonas para freios
Engrenagens
Semi-eixos
Velas
Amortecedores

LINHA DE PEÇAS PARA VEÍCULOS
DE TODAS AS MARCAS
PELOS MENORES PREÇOS
E MAIORES DESCONTOS.

REVENDEDOR DAS BATERIAS DUREZ
ÓLEOS E COMPLETA
LINHA DE PEÇAS PARA VEÍCULO

MATRIZ:

Avenida Brasília, 911 - Medianeira - PR. Telefones 64-1294 e 64-1149

FILIAL:

Av. Jucelino Kubitsck de Oliveira, 1047 - Fone 72-1333

VEJA SE VOCÊ ESTÁ EM DÉBITO COM A PREFEITURA

RELAÇÃO DOS CONTRIBUÍNTES INSCRI-
TOS EM DIVIDA ATIVA NO EXERCÍCIO
1.978, REFERENTE A IMPOSTO PREDIAL
E TERRITORIAL URBANO

001 - Carlos Belloni
002 - Orival Paulino Marcario
003 - Rogério Chaves.
004 - Pedro Kusbik
005 - José Manoel Marzillo
006 - Ardivaldo Inacio Pereira
007 - Valdir Possomaik
008 - Maria Ferreira Esquera
009 - Fernandes Carlessi.
010 - Pedro Daré.
011 - Ferrino Vitorio
012 - Juarez Gonçalves de Oliveira
013 - João Vailante.
014 - Maurilo Dias de Carvalho
015 - Josias Januario
016 - Mario Monsligel
017 - Mariano Gauna.
018 - Ovidio Miranda
019 - Roberto Mauricio da Silva.
020 - Estanislau Aquino Chaparro
021 - Fileto Rui Barbosa
022 - Vilma Correa Beker
023 - Adão Rodrigues
024 - Oscar Ramon Zybeldia Benegas
025 - Erondi Lopes de Camargo.
026 - Dorli Nardi.
027 - Maria Matilde Trevizan
028 - Jaime Paes.
029 - Rodolfo Mongelos Leguizamon
030 - Benito Ramon Abadie

031 - Lauro Machado do Nascimento
032 - Ciriaco Rios.
033 - Ivan Antonio Benitez.
034 - Desio Carneiro de Campos.
035 - Ari Meregildo Schereiner.
036 - Leocadio Duarte.
037 - Harry Daijo.
038 - Manoel Molon e Marcos Molon.
039 - Antonio Manoel de Oliveira.
040 - Benjamim Bernardo Di Santana.
041 - Lenita Vieira Marques.
042 - Ana Pereira Rouver.
043 - Darcy Rouver.
044 - Lourenço Chaves.
045 - Diolincia Roiz Fretes.
046 - Eustácio Reiva.
047 - José Garcia Salina.
048 - Amauricio Pereira Dias.
049 - Gregório Frutos.
050 - Jairo Klein.
051 - Airton de Moraes.
052 - José Eufrásio Ferreira.
053 - Fernando Rodrigues Valente.
054 - André de Souza.
055 - Hugo Riss.
056 - Leonardo Vieira de Santana.
057 - Amauri Geraldo.
058 - Genésio Rorato
059 - Antenor Alves Moraes.
060 - Rubens Nascimento.
061 - Natalia Pasa.

062 - Armando Finato.
063 - Ilza R Alliana
064 - José Luiz.
065 - Arlindo Alamine.
066 - Bonati Irineu
067 - Domiciano Galeano.
068 - Ramão Rios.
069 - Febronio Gonçalves
070 - Ovidio Teodoro.
071 - Leoncio Sadovski
072 - Domaria Silva Machado.
073 - Luiz da Silva Franca.
074 - Bráulio Machado
075 - José Martim
076 - Eva Paraná da Silva.
077 - Marotinho Sat.
078 - Eurico Jetelina.
079 - Geronimo Altissimo.
080 - Aldo Mendes.
081 - Izaira Luiz
082 - Aparecido José Theodoro.
083 - João Maria Pescador.
084 - Dionizio Ramirez Gonsales.
085 - Sebastião da Silva Pimenta
086 - Herminio Casanova Carrir.
087 - Vitor da Silva
088 - José de Paula.
089 - Delmar Nicolau Schidt
090 - Valerio Furlan.
091 - João Rosendo de Almeida.
092 - Ivonildo Freitas Chaves
093 - Arlindo Nering
094 - José Vicente de Almeida.
095 - Cirilo Chaves Gonzales.
096 - Ailton Tomassen
097 - Antonio Mariano de Souza
098 - Paulo Marques Santos
099 - Acacio Luiz de Souza
100 - Cezar Mendonça Machado.
101 - Vicente de Paula Nogueira
102 - Antonio Severo da Silva.
103 - Bernardo Corrente.
104 - José Nasser.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

High Society



Presenças constantes nos acontecimentos sociais da Turiscap, Cel. Felipe Jorge da Silva e esposa.



Presenças a XVII Convenção Distrital de Lions Club, o Cl mais jovem, Julio César Gladiomar Sá Ferreira e Rosa Cirilo.

● Sérgio Levy, um dos líderes do movimento rotariano de Foz do Iguaçu confirmando a coluna que a alta cúpula diretiva do Rotary Internacional estará na cidade para a realização da V Conferência Distrital do Rotary Internacional, entre 19 horas de hoje e 15 horas de domingo próximo.

● Dentre as personalidades que se farão presentes constam João Baptista Lopes, representante do presidente do RI, o governador distrital Henrique C. Lenz Cesar e o secretário de Planejamento do Estado, Véspero Mendes, que proferirá uma palestra no sábado, às 17h30m.

● Representantes de 43 clubes estarão participando da Conferência, o que significará a presença de pelo menos 700 rotarianos em Foz do Iguaçu.

● As Senhoras de Rotarianos cumprirão programação paralela. O HOJE/Foz publica, com exclusividade, a programação completa da V Conferência Distrital do Rotary Internacional, Distrito 464. Vamos a ela.

DIA 19.4 - QUINTA FEIRA (HOJE)

19:00 horas - Chegada dos convencionais, da comitiva do Governador e Representantes do RI, no aeroporto de Foz do Iguaçu.

DIA 20.4.79 - SEXTA FEIRA

08:00 às - Abertura das inscrições no local da conferência

09:00 horas (Salão de convenções do Hotel Carimã)

09:00 às 12:00 horas - Visita às autoridades pela comitiva. Os demais poderão se integrar a programas turísticos a cargo da Gatti Turismo.

ALMOÇO LIVRE

14:00 às 15:00 horas - Reabertura das inscrições

15:00 horas - Visita às obras de ITAIPU com saída do Hotel Carimã

17:00 horas - Visita às Cataratas - lado brasileiro em continuação da visita de ITAIPU.

18:00 às 20:00 Horas - Reabertura das Inscrições.

20:00 às 21:00 horas - Coquetel oficial de Abertura da V Conferência no Hotel Carimã

21:30 horas - Livre (pode-se programar visitas ao Paraguai ou a Argentina através da Gatti-Turismo).

DIA 21.4.79 - SÁBADO

07:00 horas - Café da Amizade

07:30 horas - Reabertura das Inscrições

08:00 horas - Hasteamento do Pavilhão Nacional e alocução sobre "Tiradentes" pelo Comp. Saulo - Local: Hotel Carimã

08:15 horas - Abertura Oficial da Conferência e apresentação dos trabalhos debates, etc...

11:15 horas - Deslocamento dos convencionais e autoridades para a inauguração da Praça Rotary, da Alameda Paul Harris e do Quadrante Solar com plantio do bosque Internacional da Paz e da Amizade.

12:30 horas - Almoço no Hotel Carimã

14:00 horas - Reabertura dos Trabalhos

14:05 às 16:15 horas - Apresentação, debates e comentários dos Trabalhos

16:15 horas - Recepção às Senhoras, leitura e síntese de seus trabalhos

16:35 horas - Indicação do Governador e suas palavras, Oswaldo Obrosiak

16:45 horas - Apresentação e palavra do Governador indicado 79/80 Leo-

mar Kaminski

17:30 horas - Palestra: Conferencista
20:30 às 23:00 horas - Jantar da Amizade Rotária c/ show surpresa, sorteios de brindes e discurso do Representante do RI com tema "Rotary no Mundo". Local: Floresta Club Conj. Hab "A" - Itaipu

DIA 22.4.79 - DOMINGO

08:00 horas - Café da Amizade e reabertura das inscrições

08:30 horas - Hasteamento do Pavilhão Nacional e homenagem à passagem do aniversário do Descobrimento do Brasil por um estudante da comunidade.

08:45 às 10:30 horas - Reinício dos Trabalhos

10:30 horas - Moções, propostas e resoluções (recebidas na Secretaria da conferência até às 09:00 horas)

11:00 horas - Comentários sobre a Conferência pelo Representante do RI
11:20 horas - Palavras do Governador Henrique Lenz César.

11:30 horas - Protocolo

11:40 horas - Encerramento do Programa Oficial da V Conferência.

12:10 às 15:00 horas - Almoço de confraternização e Despedida com entrega de Troféus.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE ROTARIANOS - V ENCONTRO

DIA 20.04.79 - SEXTA-FEIRA

08:00 - 09:00 - ABERTURA DAS

INSCRIÇÕES - Local: Hotel Carimã

09:00 hora - Diversas opções de excursões a cargo da GATTI TURISMO

15:00 horas - Visita à Itaipu com os ônibus saindo do Hotel Carimã

17:00 horas - Visita às Cataratas, lado brasileiro, em continuação a visita à Itaipu.

18:00 - 19:00 - Reabertura das Inscrições - Hotel Carimã

20:00 - 21:00 - Coquetel de Abertura da V CONFERENCIA DISTRITAL - Hotel Carimã

21:30 horas - programa de visita a Ciudad Presidente Stroessner, Opcional a cargo da GATTI TURISMO

DIA 21.04.79 - SÁBADO

08:30 horas - Reabertura das Inscrições (Hotel Bourbon)

09:00 horas - Abertura do V Encontro das Senhoras de Rotarianos (Hotel Bourbon)

Composição da Mesa

Saudação de Boas Vindas da Associação Anfitriã

Palavras da Coordenação

Auto/apresentação (Por Associação)

Leitura da Ata - IV Encontro

Cascavel

09:45 horas - Apresentação do Trabalho sobre o Tema:

"PORQUE GOSTO QUE MEU MARI DO SEJA ROTARIANO"

10:00 horas - Debates

11:15 horas - Deslocamento para a Praça Rotary (local: Av. Juscelino Kubstchek, antiga Av. Raul de Mattos, esquina c/ R, Tiradentes)

11:30 horas - Inauguração da "Praça Rotary", Alameda "Paul Harris" e "Quadrante solar"

13:00 horas - Almoço, com números musicais a cargo das meninas da "Casa da Amizade", de Foz do Iguaçu (local: Hotel Bourbon)

14:00 horas - Reabertura dos Traba-

lhos

14:45 horas - Palestra sobre o tema "A Criança" Conferencista: Newton Sergio Ribeiro Grein

15:15 horas - Apresentação da Coordenadora e da Vice-Coordenadora para o exercício 1979/1981

Palavras da Coordenadora 79/81

15:30 horas - Palavra livre

15:40 horas - Entrega de Troféus

15:50 horas - Encerramento com a palavra da Coordenadora 78/79

16:00 horas - Deslocamento p/ Hotel Carimã, para participar das Plenárias com os Rotarianos

20:30 horas - Jantar da Amizade Rotária, com desfile de jóias de M. Rosenmann e Show Surpresa (local Floresta Club, no conjunto habitacional "A").

DIA 22.04.79 DOMINGO

08:00 - 11:30 - Programação Livre

11:40 - 11:50 - Encerramento do Programa Oficial da V Conferência Distrito 464 de RI no Centro de Convenções do Hotel Carimã

11:55 horas - Deslocamento para a Sede Campestre da Churrascaria Cabeça de Boi (antiga estrada para Guarapuaçu).

12:10 - 15:00 - almoço de Confraternização e Despedida

Local : Sede Campestre da Churrascaria Cabeça de Boi.

IMPORTANTE: Se chover o almoço se realizará no pavilhão coberto da Igreja São João Baptista (defronte à Praça Getulio Vargas.

● Esteve recentemente na capital do Turismo o presidente da Ford do Brasil S/A, Roberto Graham. Em sua estada na Turiscap Roberto fez uma visita a Olsen Veículos Ltda. Um duradouro bate-papo entre o presidente e o jovem empresário Bueno Franco aconteceu na ocasião.

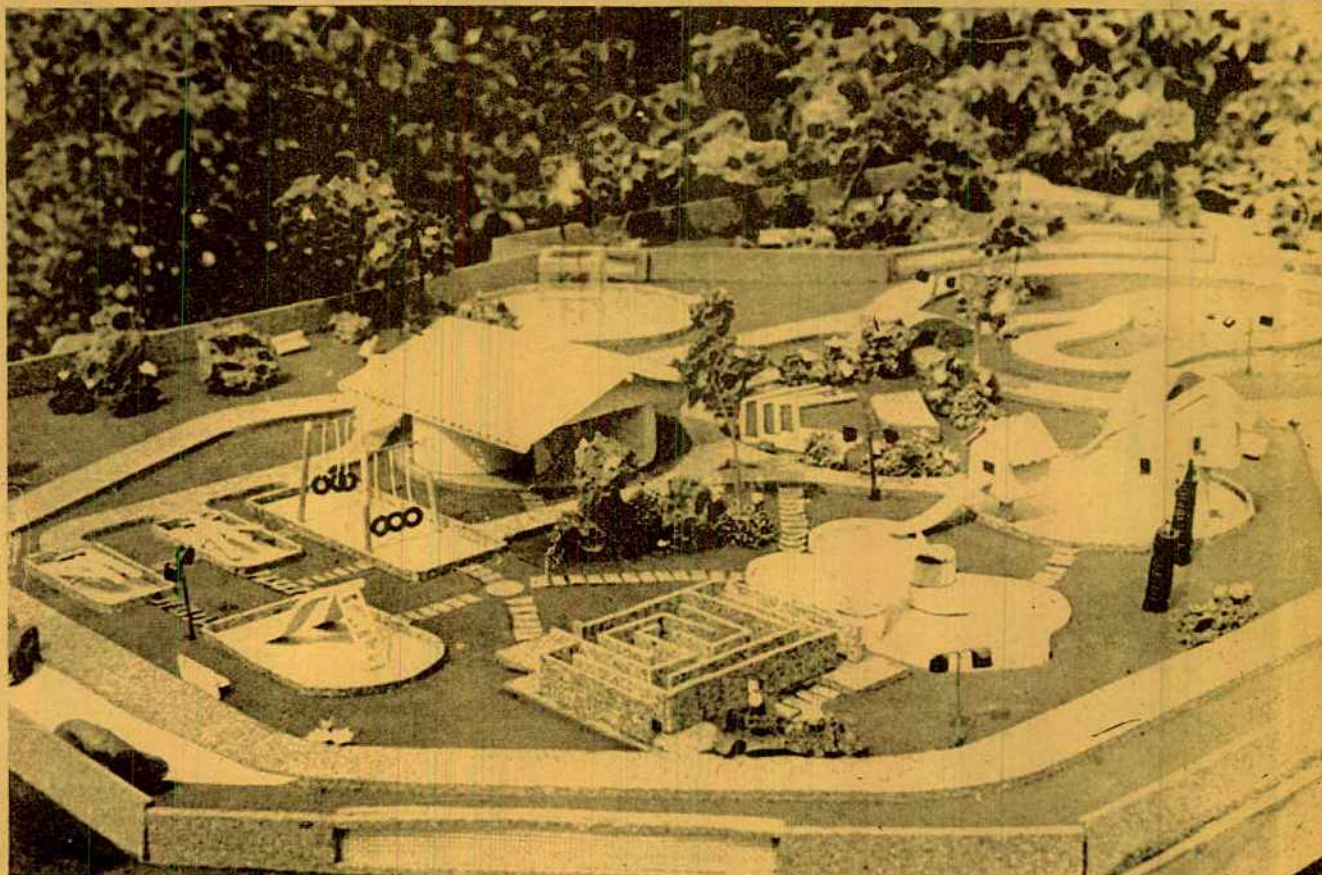
● Quem estará recebendo os cumprimentos neste sábado troca de idade é a jovem Mari de Almeida, Os parabéns da coluna.

● O Baile da Aleluia do Floresta Clube alcançou o êxito esperado. O salão foi completamente tomado, pois era grande a expectativa em torno do show de Eliana Pitman. Não deu outra, a moça é demais, e aplausos foi o que não faltou. Bem agora é só esperar pela próxima surpresa do presidente Edson Stelle.

● Começa hoje o festival de Música Popular Brasileira, em benefício das crianças carentes de Santa Terezinha. O Conselho Comunitário do Ano Internacional da Criança espera o comparecimento em massa da população de Santa Terezinha, pois a promoção é muito digna. Ajude a criança carente.

● Vem aí o Real Baile da Saudade do Oeste Paraná Clube, com animação de Francisco Petronio e suas Petronetes. Lembrete: não deixe a reserva de mesas para última hora; passe hoje mesmo na secretaria do clube e faça sua reserva.

● Foz ganha uma loja M. Rosenmann; sua inauguração está marcada para sexta-feira, dia 20 às 18,30 horas. Bem para as pessoas de bom gosto, é oferecendo a melhor opção. Fica na Marechal Floriano, 1213.



A maquete mostra como ficará o parque recreativo do Country Clube de Foz do Iguaçu, quando concluído



Uma beldade de Porto Iguaçu, Sandra Vettori, que veio representar o Lions Argentino na XVII Convenção Distrital.



Nos acontecimentos sociais à presença do casal Sérgio e Trudy Levy.



Haroldo/Maria Vieira. A garotinha é Renata que aniversariou recentemente.

TOP
TOP



MALHO

Olha, gente: ou o Juvêncio Mazzarollo não consultou alguém que entende de eletrecidade para saber que os postes metálicos da cancha de esportes da Praça Tamandaré necessitam o isolamento de, pelo menos, 1,5 m de altura, ou tá mamando na teta da prefa. (Manoel do Malho)

PAX



Armai-vos uns aos outros .. É "armai-vos", notem bem. Ou, "si vis pacem, para bellum" (se queres a paz, prepara a guerra). Pois, durante os 12 anos subseqüentes à Revolução de 64 o orçamento militar brasileiro mais que quadruplicou, elevando-se - em dólares reais - de pouco menos de 500 milhões, em 63, a mais de 2,2 bilhões em 1975. A cifra tem significação especial dentro do contexto latino-americano, pois corresponde mais ou menos à totalidade das despesas das demais potências importantes da América do Sul. Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Venezuela, juntos, gastaram 2,3 bilhões, no mesmo ano. É muito dinheiro pra defender tanta pobreza. (Juvencius)

BIONICO

O Sadi afirmou que a Câmara Junior é apolítica. Então, como é que se explica a existência de um senador bionico lá dentro? (Ademonius).



BURACOS

Os buracos na cidade continuam prosperando, prosperando, que qualquer dia destes a city terá o nome de "Buracópolis". Um exemplo é esse que fica perto da Coletoria, que já serviu de cova para um pé de milho. (Ademonius).



M...

Como nós sabemos, monopólio sempre foi uma m..., pois onde não há concorrência, predomina o abuso. Vejam bem,

EU NÃO DISSE
QUE NA ÚLTIMA
HORA OBRIGAVA
OS VEREADORES
A VOTAREM COMIGO?



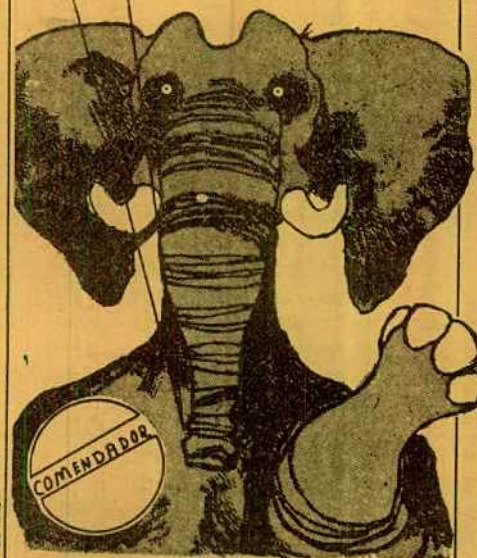
abuso é, sem dúvida, um elogio para a falta de respeito com que a "dona" do oxigênio e do acetileno trata seus clientes, ou melhor, "pacientes". Os usuários têm que pedir pelo amor de Deus para serem atendidos, melhor dizendo: mal atendidos pois precisam sujeitar-se à todas as exigências da "dona" do oxigênio: pagar o que eles bem entendem, aguentar a entrega automática que é a coisa menos automática que conheço, e daí por diante com uma porção de etc. Por favor, dona White Martins: seus clientes podem ser pacientes mas o s... uma hora pode estourar. (Snebur)



TELEPA

Vocês sabem o que é sadismo? É o passa-tempo de alguns homens da Telepar. Sabiam os distintos que na quinta-feira da semana santa os bancos estariam fechados, e na quarta-feira, depois das 18 horas (fizeram serão gratuito?) cortaram os telefones de quem não havia pago até o dia 11. Os sofredores usuários ficaram sem telefone por quatro dias, isto é, até segunda-feira, quando os bancos voltaram a funcionar. O que quíe isso, minha gente? Os "acionistas" da Telepar não são criminosos para serem tratados desse jeito. Não dava pra esperar até que abrissem os bancos? Humanidade, gente. (Snebur)

MINHA COMENDA EU TROQUEI
POR UMA DUZIA DE
BOLINHA DE GUDE



COMPRO

Compro urgente uma comenda. Pago à vista e guardo sigilo. Faço uma troca por uma assinatura do HOJE/Foz. Tratar aqui na redação comigo mesmo. (Rosalvus).

NOMEADOS

Seguinte: só prá botar alguns pingos nos is, quero registrar meu veemente protesto por terem trocado o título de uma matéria escrita por mim neste jornal (título usado - Quem Aquece Estes Prefeitos Nomeados?), na edição passada. O título original era "Vereadores criticam violentamente Prefeitos nomeados e pedem eleições na fronteira", que, embora meio comprido, era meu, ué... E, de mais a mais, esta briga não é minha, e eu simplesmente fui a Santa Helena fazer a cobertura da reunião da AFRONT como profissional de Imprensa e com ordens para tal. A propósito quem leu a matéria viu que eu não omiti opinião sobre o problema, pelo contrário, limitei-me a descrever o que foi falado na reunião, apenas isto. Tá falado (Paulo Roberto)

"FARÔ".

Farô e dizeu, Paulos, mas é que na hora agá, (será que é assim que se escreve h?) isto é, lá no "Pas-up", o título estourou e, como a fotomecânica estava a espera da página (é aquela correria de sempre, sabe?) fomos obrigados a cortar. De joelhos, peço perdão (Jesse James).

FRACO

O 10p Top desta semana está fraco (bota fraco nisso aí) porque o pessoal que escreve pintou os ovos pra Páscoa e a tinta ainda não secou. (Ursus).



Francisco Freire: "Estamos aqui para fiscalizar e não para dizer amém".

VEREADORES DA OPOSIÇÃO NÃO QUEREM DAR 10% AO PREFEITO.

O projeto do Executivo Municipal que pede autorização dos vereadores para abrir créditos adicionais e suplementares "para atender quaisquer despesas, até o limite de 10 por cento da previsão orçamentária" não foi bem aceito pelos vereadores opositores que se manifestaram contrários ao parecer da Comissão de Finanças do Orçamento.

SPADA

O vereador Sergio Spada disse que "o nosso campo é restrito, porque o Prefeito é nomeado e não depende do voto do povo para estar dentro do gabinete do Executivo Municipal. Meu voto é contrário porque acho que o nosso Chefe do Executivo já tem poderes até demais".

CHIQUEINHO

O vereador Francisco Foltrani Freire, fazendo uso da palavra alegou que queria alertar a "presidência e os nobres pares que esse projeto, no fundo, é legal, mas deixa de ser legítimo em relação a nossa posição para com a municipalidade, porque hoje em dia, principalmente em área de Segurança Nacional, frequentemente mudam os Prefeitos sem se saber a data precisa, o qual só conhecemos através de jornais e notícias esparsas. Nunca existe um comando político dentro desses municípios considerados de Área de Segurança Nacional e, portanto, a lei pode existir, mas não significa que tenhamos que obedecer e darmos 10 por cento sobre o orçamento para que o Prefeito possa manusear a seu bel-prazer, sem dar satisfações à essa Casa".

Mais adiante o vereador salientou que



Sergio: "O prefeito já tem poderes demais".

"a nossa função, além de legislar, é saber onde o dinheiro do povo está sendo empregado" Chiquinho continuou dizendo que "nunca votamos contrários a créditos adicionais e suplementares, mas desde que saibamos para que fins é determinado aquele dinheiro".

"Se o projeto for aprovado - continuou Chiquinho - será numa importância de 20 milhões, e, sendo assim, além do Prefeito ter mais 5 milhões, de acordo com o orçamento votado no ano passado e mais a chefia de gabinete que atinge 5 por cento do orçamento, isto resultam em quase 10 milhões de cruzeiros. Então, terá na mão o Sr. Prefeito tantos quantos créditos precisar, acima de 5 milhões de cruzeiros".

O vereador opositor Francisco Freire continuou afirmando que "o projeto poderia ser legal mas no fundo é ilegítimo porque a função da Casa é a fiscalização e, nós aprovando esses 10 por cento, perdemos essa função fiscalizadora. Precisamos tomar uma atitude contrária para que possamos saber dos destinos desses 20 milhões de cruzeiros."

BETO

O arenista Alberto Koelbl apartou Freire para dizer que tempos atrás, quando veio outro projeto que pedia 30 por cento sobre o orçamento "Vossa Excelência disse que 5 ou 10 por cento seria viável". Tomando a palavra novamente, Freire disse que deveria haver "uma amnésia por parte de Vossa Excelência, porque nunca fomos favoráveis a que o Prefeito Municipal manobrasse a seu bel-prazer o dinheiro do povo" e finalizou dizendo que "estamos aqui para fiscalizar e não para dizermos amém às mensagens que vem de sua Excelência o Prefeito Municipal".

Colocado em votação, o projeto foi aprovado com os votos contra de Teixeira, Freire e Spada. Na sessão de quarta-feira o projeto foi aprovado novamente.

VEREADORES VOLTARAM ATRÁS E REJEITARAM PROJETO.

O jornal HOJE/Foz sofreu, nessa quarta-feira um duro e terrível golpe ao ser rejeitado, na Câmara de Vereadores, o projeto que o tornava Órgão Oficial do Município, e revogava a Lei que criava, tempos atrás o jornal "O Paraná" Órgão Oficial.

Tudo isso não seria estranho se na primeira e segunda votação o projeto não tivesse sido aprovado com o voto contrário de apenas dois vereadores: Alberto Koelbl e Evandro Teixeira.

Na segunda votação, ocorrida terça-feira o vereador Alberto Koelbl pediu que fosse feita votação secreta e também que o autor do projeto, vereador Sergio Spada, deixasse de votar. Alberto viu-se frustrado porque o plenário derrubou o seu pedido para que a votação fosse secreta e porque não foi encontrado no Regimento Interno da Câmara, nada que impedisse o autor do projeto de votar.

Ontem, na terceira e última votação, quando já estava praticamente certa a aprovação do projeto uma vez que os 4 vereadores do MDB: Francisco Freire, Sergio Spada, Dobrandino da Silva e Zuleide Ruas Lucas já haviam se manifestados favoráveis em companhia de mais dois vereadores da Arena; João Kuster e Aldivo Wegner.

Qual foi nossa surpresa quando Alberto Koelbl pediu novamente para que a votação fosse secreta, e, desta vez o seu pedido foi aceito, sob os protestos da bancada emedebista. Depois da votação, deu 5 votos contra, e 4 a favor, donde se presume, ou melhor, não há o que se presumir pois ficou claro que os vereadores Aldivo Wegner e João Kuster, da Arena mudaram de opinião e votaram contra o projeto, certamente a pedido da alta cúpula da Arena.

Esse fato nos causou muita surpresa e até náuseas pois dias antes, quando se discutia o parecer da Comissão, o vereador Aldivo Wegner fez uso da tribuna da Câmara para dizer que

era contrário ao parecer da Comissão de Justiça e Redação porque o HOJE mostrava o que era Foz enquanto que "O Paraná" deixava muito a desejar e que "devemos desenvolver as coisas que pertencem a Foz do Iguaçu".

Nas duas primeiras votações, esses dois vereadores Kuster e Wegner, votaram favorável e nesta última votaram contra, o que mostra serem homens de duas caras, que não têm coragem de sustentar suas idéias próprias, deixando-se conduzir por terceiros que, na última hora os fizeram mudar de idéia. Pessoas dessa laia não merecem mais o respeito do povo que os elegeu pois demonstraram fraqueza e mudam de opinião como se muda de roupa.

Vale citar aqui as palavras do vereador Francisco Freire, no dia da segunda votação: "Esse projeto visa o bem-estar da comunidade com as informações que o jornal HOJE trás da cidade, difundido matérias de interesse da coletividade, porque nem todos têm "O Paraná" jornal que não vem divulgando o que interessa para a cidade. Vemos no "O Paraná" apenas uma página de um elemento que é de dentro da própria prefeitura, escrevendo uma coluna social e promovendo determinadas pessoas a seu bel prazer".

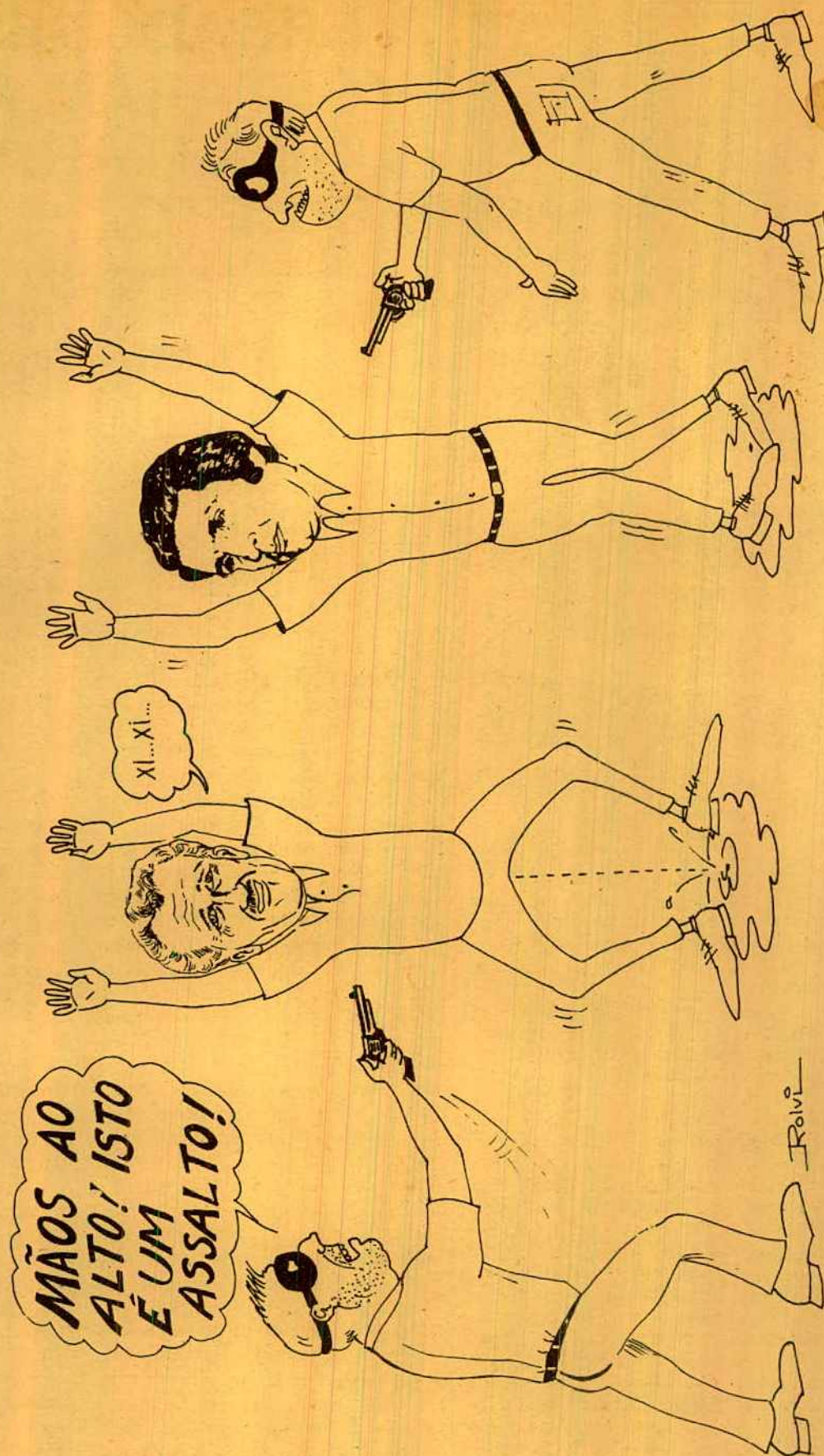
Queremos deixar a esses vereadores, principalmente os dois que mudaram de idéia, após supostas pressões, o nosso voto de repúdio porque desprezaram o que pertence a Foz do Iguaçu para prestigiar um jornal que é de Cascavel e que pouco ou nada tem feito para Foz do Iguaçu, exceto vir aqui quando acontecem festas que possam render dinheiro.

Vejam quem impediu que o HOJE/Foz se tornasse Órgão Oficial do Município, prejudicando, financeiramente esse jornal: Alberto Koelbl, Evandro Stele Teixeira, Aguielo Fávero Háuss, João Kuster e Aldivo Wegner.



Kuster e Wegner, dois vereadores que mudam de opinião como se muda de roupa.

MUFFATO E KRÜGER ASSALTADOS



TERRAS NO MATO GROSSO

NO MUNICÍPIO DE LUCIARA
ÀS MARGENS DA BR-158

Terras de boa qualidade,
mata virgem, própria para
pecuária, café e lavoura em geral.

COLONIZADORA VILA RICA

Matriz: Av. Uruguai, 228 - 4o. andar - Belo Horizonte - M. G.

CGC-MF 19.892.561/0001-70

REPRESENTANTE NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

JOSÉ MILIOLI (ZECA)

Rodoviária de Santa Terezinha - Sala 10 - Foz do Iguaçu - PR.

Veja que vantagens:

- Financiamento em até 15 anos.
- Projeto aprovado pelo INCRA
- Lotes de 83, 125 e 165 alqueires.
- Escriturados pelo Banco do Brasil.
- Preço por alqueire: Cr\$ 8.470,00.

ASSEGURE
O FUTURO
DE SUA FAMÍLIA
PROCURE-NOS SEM
COMPROMISSO